ANNO XL. NUMERO 290.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SEGUNDA FEIRA 19 DE DEZEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

6 Quarto cresc. as 5 h., 11 m. e 56 s. da m.
13 Lua cheia as 4 h., 52 m. e 26 s. da m.
21 Quarto ming. as 2 h., 42 m. e 58 s. da m.
28 Lua nova as 7 h., 1 m. e 44 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 do cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

19. Segunda. S. Dario m.; S. Syndonio m.
20. Terça. S. Domingos de Silos ab.; S. Julio m.
21. Quarta. S. Thomé ap.; S. Themistocles m.
22. Quinta. S. Honorato m.; S. Flaviano m.
23. Sexta. Ss. Migdonio e Mardonio mm.
24. Sabbado. S. Delphino b.; S. Tarsilla m.
25. Domingo. Nascimento de N. S. J. Christo.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

Rogamos aos nossos assignantes de fóra que quizerem reformar as suas assignaturas, para o anno proximo, hajam de dar as suas ordens para que, antes do fim do corrente, estejam as mesmas reformadas, para não haver interrupção na remessa.

Igualmente rogamos áquelles, que se acham devendo o anno presente, mandem pagar seus debitos, para evitar que lhes seja suspensa a remessa.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 15 de dezembro de 1864

Officio ao conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça.—Transmitto á V. Exc. a resposta que nesta data deu o juiz de direito José Felippe de Souza Leão, á portaria sobre reclamação de antiguidade do juiz de direito José Jeronymo Maximo de Oliveira e Castro, que acompanhou o officio de V. Exc. de 21 de outubro ultimo.

Dito ao Exm. presidente do tribunal do commercio.—Queira V. Exc. informar sobre o incluso requerimento documentado, em que Jovino Epiphanio da Cunha, pede ao governo imperial a serventia vitalicia do officio de escrivão de appellações e aggravos e protestos de letras desse tribunal.

Dito ao commandante das armas.—Remetto inclusa a informação que ministrou hontem o director do arsenal de guerra acerca dos objectos que, no exame procedido no hospital militar foram considerados em estado de não poderem ser recebidos, afim de que V. S. se digne de dar-me o seu parecer a semelhante respeito, devolvendo a citada informação, e os papeis que á ella vão annexos.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar recolher á uma prisão o pardo Rufino, que se acha com praça no segundo batalhão de infantaria, e é reclamado como escravo do commendador Antonio de Souza Leão, até que se prove o direito que tem este sobre aquelle individuo.

Dito ao mesmo. — Sirva se V. S. de informar ácerca do que pede Manoel Pereira da Silva no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. de informar sobre a materia do incluso requerimento de Maria Rosa do Nascimento.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. informar sobre o que pede Maria Francisca no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. informar ácerca do que pede no incluso requerimento Miguel Luiz da Purificação, ex-praça da companhia de artifices.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de informar com urgencia, sobre o que pede no incluso requerimento, o soldado do segundo batalhão de infantaria, Damião Rodrigues Lopes.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de providenciar, para que ao quartel da guarda do palacio sejam fornecidos os utencilios necessarios ao serviço, e que, segundo me consta, não tem ; cumprindo-me accrescentar que a requisição de taes utencilios não tem sido feita pelos commandantes da guarda, por serem estes officiaes da guarda nacional, e por isso talvez pouca pratica no modo de proceder a semelhante respeito.

Dito ao mesmo. —Queira V. S. ordenar ao commandante de cavallaria que, das pistolas a cargo della, faça recolher ao arsenal de guerra oito, afim de serem fornecidas ao subdelegado da freguezia da Boa-Vista, visto que de semelhante providencia não póde resultar inconveniente algum, como ponderou o director daquella repartição em officio desta data, por ter brevemente de ser substituidas por pistollas a Minié de 14m 8m, as de que usa aquellas companhias—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda. — Mande V. S, com urgencia ajustar contas, até o fim do mez corrente, ao capitão do 13.º batalhão de infantaria Christovão José d'Andrade que segue amanhãa para a côrte, bem como passar-lhe guia de soccorrimento.—Fez-se o necessario expediente a este respeito.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o aviso da repartição da guerra de 3 do corrente, mande V. S. reduzir a metade, do 1.º d'este mez em diante, a consignação de 10$000 rs., que deixou de seu soldo n'esta provincia, o alferes do 2.º batalhão de infantaria Florentino José Pereira, remettendo V. S. á repartição de contabilidade d'aquelle ministerio a guia de reducção. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Tendo o Exm. Sr. ministro da guerra permittido como me communicou em aviso de 3 do corrente, que sejam elevadas, do 1.º d'este mez em diante, á 60$000 rs., e a 21$000 rs., as consignações mensaes de 40$000 rs. e de 9$000, estabelecidas n'esta provincia, aquella pelo capitão João Antonio Cardoso a esta pelo alferes Tiburcio Joaquim de Andrade, ambos do 7.º batalhão de infantaria, assim o declaro á V. S. para ter a devida execução.—communicou-se ao commante das armas.

Dito ao mesmo.—Participando-me o juiz de direito da comarca de Santo Antão, em officio de 8 do corrente, que n'essa data entrara no goso do 15 dias de licença, que lhe foram concedidas por portaria de 28 de outubro, para tratar de sua saude, assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Remetto por cópia, á V. S. para seu conhecimento, e devida execução, o aviso circular da repartição da justiça de 23 de novembro ultimo, determinando que sejam aceitas no juizo dos feitos da fazenda, como se fossem certidões passadas por officiaes de justiça, as declarações que fizerem os collectores de rendas nos mandados executivos e precatorias, todas as vezes que se derem as hypotheses de não existirem os devedores no lugar, estarem reduzidos a miseria, haverem fallecido sem deixar herdeiros nem bens e outras cousas semelhantes.—Igual cópia foi remettida ao juiz dos feitos da fazenda.

Dito ao desembargador procurador da corôa, fazenda e soberania nacional.—Queira V. S. interpor o seu parecer sobre a condecoração que o commandante superior da guarda nacional da comarca do Bonito Francisco Bezerra de Vasconcellos Torres, pede ao governo imperial, no incluso requerimento documentado.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso. Informe V. S. se já deferio juramento ao major commandante do esquadrão da guarda nacional desse municipio, Presciano de Barros Accioli Lins, como se determinou em officio de 14 de abril ultimo, e no caso de não o ter feito, me declare os motivos porque deixou de dar cumprimento a ordens tão terminantes.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó. — Faça V. S. constar ao major reformado da guarda nacional dessa comarca Joaquim Leonel de Alencar, que deve pagar na repartição competente a importancia dos direitos, sellos e conhecimentos, constantes da nota inclusa por cópia, afim de obter a sua patente de reforma.—Officiou-se á thesouraria de fazenda, para que pela repartição competente, faça arrecadar a predita importancia. — Communicou-se ao Exm. director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Pelo seu officio desta data, fiquei inteirado de ter o soldado do corpo sob seu commando, Chrispim Gomes da Silva, concluido o seu engajamento e contrahido novo.

Dito ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.—Haja V. S. de lembrar á junta administrativa da Santa Casa de Misericordia a conveniencia de ser adiantada as obras dos concertos que se estão fazendo na igreja de Nossa Senhora do Paraizo, em ordem a que não deixe de ter lugar o acto religioso que o compromisso determina seja celebrado na Quinta-Feira Santa.

Dito ao provedor de capellas. —Transmitto por cópia a Vmc., para seu conhecimento, e fins convenientes, o aviso expedido em 30 de novembro ultimo pelo ministerio da fazenda, ácerca dos requerimentos sobre licenças para as corporações de mão morta, adquerirem ou possuirem propriedades nos termos do art. 1º da resolução da assembléa geral legislativa n. 1,225, de 20 de agosto ultimo.

Dito ao juiz de direito Miguel Gonçalves Lima.—Com cópia do officio do presidente do Rio Grande do Norte datado de 5 deste mez, transmitto incluso, afim de ter execução a portaria de 29 de outubro ultimo, pela qual o Exm. conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça, manda ouvir á Vmc. no processo de reclamação de antiguidade do juiz de direito Jeronymo Maximo de Oliveira e Castro.— Communicou-se ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte.

Dito ao juiz de direito do Brejo.— Communico á Vmc. que, por decreto de 4 do mez findo, houve S. M. o Imperador, por bem, reconduzir o bacharel Joaquim Theotonio Soares de Avellar no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres. —Communicou-se ao juiz de direito e á thesouraria de fazenda.

Dito ao juiz municipal de Nazareth.— Respondo ao officio de Vmc. datado de 10 do corrente, declarando-lhe que hontem mandei registrar e cumprir a sua carta de reconducção, no lugar de juiz municipal e de orphãos desse termo.

Dito ao bacharel Joaquim Theotonio Soares de Avellar.—Consta de participação da directoria geral da secretaria de estado dos negocios da justiça, de 10 do mez findo, que por decreto de 4 do mesmo mez, houve S. M. o Imperador por bem reconduzir á Vmc. no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Cimres : o que lhe communico para seu conhecimento, e afim de que entre logo em exercicio, depois de prestado o devido juramento.

Dito ao partidor e contador do termo do Bonito, Eduardo Daniel Cavalcanti Vellez de Guivara.— De conformidade com o disposto no aviso da repartição da justiça de 5 do corrente, fica marcado o prazo de 2 mezes para dentro d'elle, satisfazer Vmc. as despezas não só da dispensa do lapso de tempo, como da sua carta de partidor e contador do termo do Bonito. O que lhe declaro para seu conhecimento.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca do Bonito.

Dito ao thesoureiro das loterias. – Informe Vmc., com urgencia, quando corre a loteria concedida ao hospital Pedro II, para acanalisação de agua potavel.

Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquete á vapor.—Pode Vmes. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Oyapock*, a manhaa a hora indicada em seu officio de hoje.

Dito aos mesmos.—Em additamento a minha portaria de hontem, expedida em favor da ex-praça do exercito, Virissimo Antonio, mande Vmc. dar transporte, até o Pará, a uma menor de doze annos de idade, filha do mesmo ex-praça, no vapor que hoje segue para o norte.

Portaria.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquete façam transportar para o Maranhão no vapor *Paraná*, por conta do ministerio da marinha, o pratico da divisão do 3º districto naval Antonio Travassos da Rosa, que veio a esta provincia no brigue escuna *Tonelezo*.—Communicou-se ao commandante do predito brigue.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquete, façam transportar para a provincia do Pará, no vapor *Oyapock*, por conta do ministerio da marinha, o patrico da divizão do 3º districto navel João Antonio da Silveira, que veio a esta provincia na qualidade de pratico do vapor de guerra *Igualimy*.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquete, façam transportar para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Oyapock*, não só a laa esquerda do 7º batalhão de infantaria a respectiva bagagem, e as familias dos officiaes e praças mencionadas na relação por cópia junta, mas tambem, os officiaes e praças do 2º batalhão da mesma arma, que foram remettidas para bordo do mesmo vapor relacionadas pelo coronel commandante das armas.—Communicou-se ao predito commandante.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte até a Bahia, no vapor *Oyapock* em lugar de ré destinado a passageiro de estado, ao Dr. Victoriano Antonio de Sousa.—Igual a Thobias de Souza Lima.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte até a côrte no vapor *Oyapock*, em lugar de prôa destinados a passageiros de estado, a Joaquim Maria da Conceição e Josepha Maria do Espirito Santo, que consta serem desvalidos.

—

Expediente do secretario do governo do dia 15 de dezembro de 1864.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.— S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. a inclusa ordem do thesouro nacional, sob n. 183.

Despachos do dia 14 de dezembro de 1864.

Requerimentos.

Antonia Maria de Jesus. – Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Antonio Juvino da Fonseca.—Indeferido avista da informação.

Padre Antonio Generoso Bandeira. – Deferido em conformidade da informação.

Feliciana Barbosa Xavier de Moraes.—Os filhos da supplicante tem idade superior a que marca o regulamento do collegio dos orphãos para admissão destes ; e portanto não tem lugar o que requer a mesma supplicante

Felicidade Maria da Conceição.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Honorata Maria da Conceição.—Dê-se baixa em vista da informação ao filho da supplicante, e a esta seja elle entregue.

Irmandade do Sr. SS. Sacramento da matriz da freguezia da Boa-Vista desta cidade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Alferes Ignacio Joaquim de Souza Menezes.— Junte se essa petição ao officio da camara de Páo-d'Alho, que veio acompanhando as actas das eleições, que tiveram lugar no dia 7 de setembro ultimo

Ignez Luzia do Espirito Santo.—Nada ha que deferir avista da informação.

Joaquina Maria do Espirito Santo.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

José dos Santos Fernandes de Oliveira.—Remettido a thesouraria para ser pelo Sr. inspector da mesma informada esta pretenção com a possivel brevidade, conforme a determinação constante do officio da presidencia de 30 de novembro proximo passado e despacho de 7 do corrente.

João Pitta Virães.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia

José Roberto Galendo Coelho.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

José Francisco de Barros.—Declare qual é a isenção legal que lhe assiste, afim de marcar-lhe um prazo razoavel para prova-la.

Professor Luiz Cyriaco da Silva.—Passe portaria na forma requerida.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.—Mostre o supplicante que tem mais de 35 annos de idade.

Presidente e membros da sociedade União dos Mestres de Architectura Naval. Informe o Sr. capitão do porto.

Vicente Ferreira Paiva Simões.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

— 15 —

Antonio José Pires.—Informe o Sr. major director do arsenal de guerra.

Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes Drummond. —No dia 30 de novembro proximo passado, foi contratado com o Dr. Joaquim Pires Machado Portella a confecção da clasificação das leis provinciaes, e com o Dr. Francisco de Paula Sales a do indice arphabetico das mesmas leis, dependendo da approvação da assemblea provincial a gratificação pela qual foi contratado este serviço, não compete-me annullar os contratos celebrados pelo meu antecessor, e por tanto nada tenho que deferir.

Bacharel Bartholomeu Torquatro de Souza e Silva.—Concedo a licença requerida.

Candida Sabina dos Prazeres.—Informe o Sr. barão do Livramento vice-provedor da Santa Casa da Misericordia.

Felicidade Maria da Conceição.—Como pede a vista da informação.

Tenente Henrique Eduardo da Costa Gama.—Não tem lugar a vista da informação.

Padre Joaquim Mauricio Vanderley.—Concedo a licença requerida a vista da informação.

Joaquim Jeronymo de Serpa.—Junte o supplicante a informação a que se refere em sua petição, que tem de subir a presença do governo imperial.

Commendador Joaquim Lucio Monteiro da Franca.—Não tem lugar a vista da informação.

José Antonio dos Santos Coêlho.—Deferido em conformidade da informação, devendo o supplicante esperar que haja credito.

Tenente Luiz Antonio Ferraz Junior.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria, para deferir ao supplicante na fórma requerida.

Maria Magdalena de Carvalho.—Concedo ainda o praso de 15 dias : sendo este despacho levado ao conhecimento da autoridade competente para delle ficar sciente.

Manoel Poulo Peixoto.—Não tem lugar e que requer o supplicante a vista da informação do Sr. commandante das armas.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.—Como requerem, sendo conservado o soldado Jezuino em prisão, até que se prove ser elle escravo como alegam os supplicantes.

Palmeira & Beltrão.—Não tem lugar porque não ha credito.

Representação dos commerciantes inglezes Saundres Brothers & C., Jhanston Pater & C., Christovão Starr.—Aguarde resposta do governo imperial a cujo conhecimento levei as occurrencias de que trata o presente requerimento, o qual ficará na secretaria para ser deferido em tempo opportuno.

—

EDITAL.

4.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, em 15 de novembro de 1863.—Tendo sido remettidas pela commissão directora da exposição nacional, duas medalhas e dous diplomas de menção honrosa pertencentes aquellas a A. P. S. Barcellos, e a fabrica do Monteiro, e estes a A. P. S. Barcellos e Almeida Gomes & Alves da Cunha, expositores desta provincia ; assim o manda fazer publico o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, afim de que compareçam na secretaria do governo as partes interessadas, para lhes serem entregues ditas medalhas e diplomas.—O secretario do governo.—Dr. Francisco de Paula Sales.

—

GOVERNO DO BSIODEP DA PERNAMBUCO.

SEDE VACANTE

Novas dispensas matrimoniaes.

Faço publico que o Exm. e Rvm. Sr. internuncio novamente concedeu licença em data de novembro proximo passado para serem dispensados do impedimento de affinidade licita em primeiro grão igual da linha lateral, bem como do impedimento de consanguinidade em segundo grão attingente ao primeiro, da linha lateral, os oradores constantes da relação abaixo transcripta.

Quem, pois, tiver de procurar alguns destes requerimentos, pode dirigir-se em Olinda á secretaria do bispado, no seminario episcopal, e no Recife á casa do Illm. Sr. conego da capella imperial Francisco José Tavares da Gama, na rua da Cruz n. , junto a matriz do Corpo Santo.

Cidade de Olinda, 15 de dezembro de 1864.
Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*,
Secretario do bispado.

Oradores que se acham ligados no impedimento de affinidade licita em primeiro grão igual da linha lateral, dos quaes trata a declaração acima.

José Joaquim Victoria e Francisca Casemira de Jesus.
José Cosme da Silva e Francellina Maria da Conceição.
Manoel da Costa Junior e Eufrozina Maria de Jesus.
João Pereira de Brito e Antonia Perpetua de Jesus.
Bartholomeu Ferreira de Mello e Athanazia Maria da Conceição.
Joaquim José de Santa Anna e Arminda Francisca de Jesus.
Avelino José Virginio e Anna Maria Julia do Espirito Santo.

Oradores que estão ligados no impedimento de consanguinidade em segundo grão mixto ao primeiro da linha lateral.

Salvador Correia de Goes e Maria José do Espirito Santo.
Manoel Domingues da Cunha e Alexandrina Maria da Conceição,
João Carneiro Pinheiro da Cunha e Anna Maria de Jesus.
Ignacio Rodrigues de Sobral e Rosa Maria de Omena.
Romão Alves Ferreira e Ursula Maria de Jesus.
Francisco Carneiro de Araujo e Anna Maria da Conceição.
Manoel Francisco de Brito e Maria Januaria da Conceição.
Raymunpo José do Rego e Maria Francisca do Espirito Santo.
Malachias Germano da Costa e Maria Francisca da Costa.
Francellino de Souza Vieira e Maria da Gloria de Jesus.
João da Costa Barros e Anna Quiteria da Silva.
José Correia e Firmina Maria.
Candido Pereira da Fonseca e Francisca Maria da Fonseca.
Manoel de Lemos Ferreira e Josepha Maria da Conceição.
Targino José dos Santos e Americana Maria da Conceição.
Luiz Francisco Ramos e Thereza Maria da Conceição.
Francisco José de Oliveira e Caetana Vieira de Araujo.
Antonio Felicio da Cunha e Lourença da Cunha.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PORTO.

27 de novembro.

A praça não offereceu desde o paquete passado alternativa sensivel no seu viver commercial pouco activo de ha dous mezes a esta parte. O mercado monetario continuou em apathia, e as transacções propriamente ditas de commercio limitaram-se ás necessidades do consumo.

O assucar sustenta-se em boa situação. O de Pernambuco, branco, de 2$300 á 2$500, o somenos de 2$050 á 2$150, e o mascavado de 1$700 á 1$900.

Os bancos continuam cautelosos no desconto, sendo este, para letras de pequeno prazo, a 7 0/0 e longo prazo a 8 0/0.

E' provavel que a reducção da taxa que se operou no dia 24 nas duas principaes praças da Europa, influa para a descida dos descontos nos nossos estabelecimentos bancarios. O banco de Londres baixou o desconto a 7 0/0 e o banco de França a 6 0/0.

Nas praças mais importantes as taxas tem regulado entre 2 e 4 0/0. Eis os preços a que chegaram :

Londres 9 0/0, Turim 8, Paris e Berlim 7, Amsterdam 6 1/2, Bruxellas 6, Franckfort 5 1/2, Vienna 5, S. Petersburgo 7, e Hamburgo 6.

Na actualidade ficam os cambios na praça do Porto :

Sobre Londres 54 3/4 a 90 d. d. e 90 d. v.
Sobre Paris, 3 fr., 8 d. v. 542, e 100 d. v. 534.
Sobre Hamburgo 47 1/2 3 m. d. nominal.

A representação dos subscriptores dessidentes do banco nacional Ultramarino, em que pediam ao chefe supremo do estado a dissolução do dito banco ou a restituição do deposito feito no acto da ratificação das assignaturas, não teve deferimento favoravel, como se vê do despacho seguinte :

« Nenhuma razão de interesse publico se allega, que possa justificar a dissolução requerida do banco nacional Ultramarino por um acto do poder executivo. E não cabe nas attribuições do mesmo poder mandar restituir o deposito, porque está fóra da sua competencia de determinar se ha lugar ou não, a que se cumpra o pacto social entre os differentes interessados no banco ou seus subscriptores. Tal questão está sujeita á jurisdicção dos tribunaes.

Por taes fundamentos indefiro a pretenção dos requerentes com as suas conclusões. Paço, etc.— João Chrisostomo de Abreu e Souza.»

A este indeferimento, e ao decreto de 12 do corrente, que autorisou o banco nacional Ultramarino a dar começo ás suas operações, logo que nas suas caixas tenha dado entrada o capital de 500 contos de réis, responderam os procuradores dos subscriptores dissidentes mandando citar o Sr. Francisco de Oliveira Chamico para responder á acção judicial, que os ditos subscriptores propozeram contra aquelle cavalleiro na sua qualidade de governador do mesmo banco.

O decreto já referido é acompanhado de um relatorio que fundamenta a resolução tomada pelo governo.

Depois de se historiarem os acontecimentos que se seguiram á formação do banco, e que temos dado conta nas nossas passadas missivas, diz o relatorio, o seguinte :

« O banco ou hade começar as suas operações dando emprego util e applicação productiva aos capitaes recebidos dos accionistas que aceitaram os estatutos e pagaram a primeira prestação, ou hade restituir as quantias arrecadadas para não ter nas suas caixas um capital inerte, solução facilima para o dito banco, mas desastrosa para os fins da sua creação. Essas seriam inevitavelmente as consequencias de uma situação duvidosa ou incerta.

« Qual dos arbitrios será mais util á causa publica? A dissolução immediata, irremediavel de uma instituição que tantos beneficios póde levar ás nossas provincias de além-mar, ou a dispensa temporaria de uma clausula da lei ? Na alternativa, Senhor, o sentimento e a consciencia dos seus graves deveres dicta ao governo a resposta.

« Se se tratasse de uma empreza de mero interesse particular, ou que houvesse ja sido protegida sem proporcional resultado, cumpriria não hesitar em fazer cumprir integral e inexoravelmente a lei. Tratando-se, porém, de uma instituição de innegavel utilidade publica, contrariada porfiosamente nos seus primeiros passos, entende o governo que o paiz seria o prejudicado, e a sua missão não é coperar cegamente no que seja infesto aos grandes e legitimos interesses da nação e do estado.»

A lei que cultiva a formação do banco, fixa em 800 contos de réis o fundo arrecadado, necessario para que o mesmo banco possa começar as suas operações, e o governo reduzio agora esse fundo a 500 contos de réis com a condição de ser retirada a approvação dos estatutos, se de dentro de um anno a contar do dia 12 do corrente, o banco não tiver em caixa o capital exigido por aquella lei.

Está officialmente annunciada para o dia 21 de agosto do proximo futuro anno a abertura da exposição internacional portugueza, que, como é sabido, é promovida pela Sociedade do Palacio de Crystal Portuense, e foi approvada pelo governo em portaria de 17 de outubro ultimo. A exposição, segundo o referido annuncio, deverá durar até aos fins de dezembro, prazo que, no nosso entender, tem de ser alterado, porque o mez de dezembro, diga-se o que se disser a favor da amenidade do clima, é de ordinario um mez de rigorosissimo inverno e por isso, além de outras razões, improprio para exposições de semelhante natureza.

O programma da exposição está a imprimir, e o annuncio official a que nos referimos encontra-se em todos os jornaes do paiz.

Começou a vigorar no dia 25 um novo horario dos caminhos de ferro de norte e leste. O serviço não melhorou, e cremos que, mão como esta, assim continuará por mais algum tempo.

Como dissemos no nosso precedente resumo de noticias, prevaleceu a idéa de haver dous correios diarios entre esta cidade e Lisboa. Para este effeito fecha-se na administração do correio do Porto a primeira mala ás 7 horas da manhãa, e a segunda ás 4 e 15 minutos da tarde.

As malas do correio de Lisboa dão entrada na estação postal do Porto uma ás 7 horas da manhãa, e a outra ás 8 horas e 15 minutos da tarde.

A correspondencia da capital que chega pelo comboio da manhãa é, depois de apartada, distribuida immediatamente, mas a que se recebe pelo comboio da tarde, é entregue a quem a procurar administração do correio, e a que não for procurada é levada pelos carteiros, na manhãa seguinte, ao seu destino.

A recepção e expedição de duas malas diarias entre as duas primeiras cidades do reino é um grande progresso no serviço postal, mas cumpria, para se colherem as maximas vantagens deste melhoramento, combinar mais opportunamente a chegada e partida dos correios.

A imprensa periodica portuense combate energicamente o novo horario do correio. O *Commercio do Porto* escreve a este respeito, no seu numero de hontem, o seguinte :

« Começou hontem a haver serviço do correio pelos comboios mixtos ; porém, segundo se vê do do annuncio da administração do correio desta cidade, nesta alteração só teve em vista proporcionar a Lisboa mais um beneficio quasi exclusivo.

« Bem diz o povo que para os nossos governos Portugal é Lisboa !

« E sobra razão para se dizer isto.

« Ao favor já concedido a Lisboa, com relação ao Porto, no serviço do correio pelo trem expresso, accrescenta-se agora outro com todo o caracter odioso de privilegio, no serviço de correios pelos comboios mixtos !

« Por estes comboios Lisboa troca malas com Santarem, Coimbra, Aveiro e Porto, ao passo que nenhum destes quatro pontos as póde trocar entre si ! !...

« Esta avidez de centralisação é intoleravel.

« A injustiça relativa é grande e a questão de bastante importancia para se deixar correr á revelia.

« Pela nossa parte, quanto mais não seja, não deixaremos de protestar contra privilegios injustificaveis.

« Não podemos explicar de outro modo a resolução que tomaram os Srs. ministros das obras publicas e sub-inspector geral dos correios, porque parando os comboios para receber e largar as malas da correspondencia trocada com Lisboa, não vemos que houvesse inconveniente para largar e receber tambem a correspondencia trocada entre os pontos indicados.

« Já se vê que não desacertamos quando dissemos que o serviço dos correios, desde que começou a exploração dos caminhos de ferro, anda de mal para peior, com relação ás provincias.»

A inverneira tem sido grande. Na madrugada do dia 24 desabou o muro de um quintal sobre uma casa habitada da rua da Carvalhosa, de que resultou abater as trazeiras da casa e ficarem debaixo das ruinas as Sras. Maria Roza Motta e Luiza Guedes, e uma menina de 12 annos.

Os soccorros foram prestados immediatamente. Conseguio-se salvar a vida da menina, que apenas soffreu o susto, e tirar debaixo das ruinas, muito mal ferida, mas ainda com vida, a primeira das mencionadas senhoras que, infelizmente, falleceu no dia seguinte. A outra senhora, quando a tiraram, era cadaver.

Faziam parte desta desditosa familia o Sr. Gualdino José Ribeiro, sua esposa e um filho, os quaes escaparam á catastrophe por dormirem n'um quarto da sala da frente.

Impellido pela tempestade, e procurando abrigo no porto desta cidade, naufragou proximo da barra, na tarde do dia 14, o patacho russo *Alma*. Tinha sahido de Cadix com destino a S. Petersburgo com carga de sal.

Quando o patacho appareceu em frente da barra o castello da Foz fez-lhe signal para se aproximar, mas o capitão, não podendo ganhar a barra fundeou em frente da pedra conhecida pelo nome do Cão, e duas horas depois o navio estava em grande perigo. Conhecendo-se que a sua perda era irremediavel, tratou-se logo de salvar a tripolação.

Não se prestando nenhum dos maritimos, que alli se achavam a tripolar o salva-vidas ; por isso que o mar era muito, e o vento muito forte, e o vento muito forte, lançaram-se alguns foguetes com cabos para o navio, mas sem resultado satisfactorio. De bordo lançou-se uma boia com um cabo que veio á praia, e estabelecendo-se então o *vai-vem* salvou-se toda a tripolação que se compunha de nove pessoas. Ao anoitecer o casco do patacho estava desfeito pelo mar.

O Sr. Shneider, negociante allemão e que estava na praia empregando esforços para salvar a tripolação, foi ferido nas costas por um dos foguetes que se atiravam para estabelecer o cabo de *vai-vem*.

Um outro naufragio succedeu hontem, 26, ao anoitecer, ao sul da barra.

Foi o brigue sueco *Dianna*, que navegando de New-Castle, carregado de carvão, para Alexandria, abrio agua na viagem e pretendia entrar no Douro.

Salvaram-se o capitão e dous marinheiros, e morreram o piloto e quatro tripolantes.

Em sessão do jury do 2º districto criminal foi sentenciado a degredo perpetuo para Africa o réu Antonio Guedes, natural da freguezia de Villar de Paraizo, que era accusado pelo ministerio publico de ter convidado Antonio Teixeira, soldado do regimento n. 18, a matar uma rapariga daquella freguezia chamada Maria Quinteria, e cujo crime o dito soldado levou a effeito no ultimo dia do mez de julho do corrente anno.

O soldado Antonio Teixeira foi tambem condemnado, em conselho de guerra, a degredo por toda a vida no ultramar.

Os estados do caminho de ferro do Porto a Braga teem continuado com actividade.

O jornal *Districto de Aveiro*, diz que no dia 7 do corrente teve lugar n'uma sala do lyceu daquella cidade uma reunião em que se tratou de promover a construcção de um ramal do caminho de ferro da estação de Aveiro ao Cojo.

Decidio-se representar ao governo para que da empreza constructora do caminho de ferro do norte obtenha, por meio de conveniente accordo, este melhoramento, tendente a approximar o caminho de ferro da via de Aveiro.

Foi aberto um credito extraordinario de 15 contos de réis para a continuação da obra do hospital militar de D. Pedro V, nesta cidade. por se reconhecer que a importancia de 27:600$ que primitivamente tinha sido applicada áquella obra não era sufficiente para concluí-la.

A associação commercial de Aveiro deu em 13 do corrente a consulta que o governo lhe havia pedido a respeito da constituição de sociedades de credito.

Em anteriores missivas temos dado conta dos pareceres das diversas associações commerciaes, que foram consultadas pelo governo ácerca da momentosa questão aqui levantada sobre a conveniencia ou inconveniencia de se formarem novos estabelecimentos bancarios.

Nessa consulta diz a associação Commercial de Aveiro, que, sem voltar ás idéas, hoje geralmente reprovadas, de estabelecimentos privilegiados, e sem dar ás operações bancarias o caracter do monopolio, é possivel alliar o principio da liberdade com as garantias que taes estabelecimentos devem offerecer para se tornarem dignos da confiança publica. Considerando que o principal cuidado que deve haver na creação de todas as instituições bancarias, e a mais necessaria segurança da efficacia dellas consiste em as precatar devidamente contra os abusos do credito, banindo, tanto quanto fôr possivel, a tentativa das subscripções ficticias, e de um perigoso comprometimento dos capitaes em operações desvantajosas e arrojadas, a referida associação tomou para base da sua consulta os quesitos formulados pela commissão da associação Commercial de Lisboa que ha tempos estudou este assumpto, consignando tambem a opinião de que deve exigir-se que todos os instituidores de estabelecimentos de estabelecimentos bancarios apresentem no acto da abertura das subscripções as bases sobre as quaes tem de ser redigidos os seus estatutos. e não submettam estes á sancção do governo sem prévia discussão delles em assembléa geral de subscriptores.

Os quesitos a que nos referimos são os seguintes:

1º Fazer-se uma entrada de 10 por cento do seu capital antes de approvados os estatutos ;

2º Conservarem os accionistas primmitivos a sua responsabilidade, até que estejam realisados 25 por cento do seu capital.

3º Não haver acções ao portador em quanto não esteja realisada a totalidade do capital do banco.

4º Que na publicação dos balancetes haja a maior clareza, exprimindo o mais perceptivelmente ; a relação entre as obrigações dos bancos e os valores que tem para lhes fazer face ; a importancia do numerario em caixa discriminando as diversas agencias ; – e a designação, nos valores de carteiras do praso dos seus vencimentos por séries de um, dous, tres e mais mezes.

No lugar de Rebello, freguezia de Santa Eulalia de Rio de Moinbos. no districto de Vianna do Minho, rebentou no dia 14 uma descarga electrica, que causou alguns estragos.

E' singular a direcção caprichosa tomada por uma faisca electrica que cahiu sobre um corpulento castanheiro. A faisca atravessou-o de lado a lado, a ponto de ficar completamente inutilisado, e sahindo depois pelo pé do castanheiro seguiu pela terra, fazendo um sulco como o de um arado, para um casebre, cujas telhas deslocou, arrojando palhas e ripas a distancia. Ahi matou uma cadella e dous cachorrinhos. Mas além, a distancia de 5 metros, passando por baixo de um lugar, que desmanchou, entrou n'um curral, onde matou uma vacca.

Continuando a sua derrota, fazendo sempre grandes escavações, entrou em uma possilga, onde matou um porco ; a mais alguma distancia matou outre porco de creação, derribando paredes, lançando por terra alguns cortiços de abelhas e arremessando a grande distancia páus, pedras e quanto se lhe oppunha, e depois de ter percorrido em diversas direcções, uma distancia de nada menos de 60 metros, desappareceu.

O *Viriato* jornal da cidade de Vizeu, dá a seguinte noticia, digna de ser régistrada a par dos phenomenos mais extraordinarios da natureza :

« No dia 3 do corrente, uma mulher d'aqui deu á luz, depois de seis mezes de gravidez, duas meninas unidas com uma só cabeça, um só rosto, um só pescoço e um só peito, tendo, porém quatro orelhas, duas no sitio competente e as outras na carcova ; quatro braços, dous naturalmente collocados e os outros com origem natural, mas mostrando terem serventia para as costas ; uma só cinta e della para baixo até aos pés dous corpos completamente perfeitos !

« Esta dupla creança nasceu só com a vida sufficiente para receber o baptismo, deixando a mãi em perigoso estado. »

O mesmo jornal conta que no dia 11 do corrente, em uma casa que na povoação de Fragoas, conselho de Tondella, tem a Exm. Sra. D. Clara de Torredeita, se suicidou, enforcando-se com uma corda, um infeliz, chamado Gonçalo Pires Bandeira, que parece fôra arrastado a esta terrivel aberração de entendimento por uma falta hypocundria.

Segundo o periodico o *Conimbricense*, produziu o districto de Coimbra, no anno de 1863, 63:216 kilogrammas de lã branca e 85:271 de dita preta. Calculando o preço da branca (termo medio por que se vendeu) a 370, e o da preta a 380, temos o valor da branca 19:689$920, e o da preta...... 32:402$980 réis.—Total 52:092 900 réis.

A producção das nozes, no dito districto, calcula-se em 97 moios, e a da castanha em 1:030 moios. as nozes foram vendidas, termo medio a 2$800 réis o moio, e o das castanhas a 1$400 réis. — Total 17:625$600 réis.

— Abriram termo de carga :—em 12 a barca *Laura*, para Pernambuco ; — em 15 a barca *Paquete do Rio Grande*, para o Rio Grande ; — em 18 o brigue *Esperança*, para Pernambuco ; — em 25 a galera *Amizade*, para o Rio de Janeiro.

— Com relação aos portos do Brazil não entrou embarcação alguma.

Sahiu em 12 a galera *Saudade* e a barca *Formosa*, para o Rio de Janeiro.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

A má fé de um governo em seus contratos, desobriga os particulares para com elle.

Por ordem do governo annunciou o conselho administrativo do arsenal de guerra precisar varios objectos, e de facto os comprou para serem pagos. logo que fossem recolhidos ; isto se passou no ultimo quartel do anno financeiro de 1863 a 1864 (mezes de abril a junho), e foram estes titulos para a presidencia de então occupada pelo Sr. Dr. Souza Leão, que mandou que a thesouraria os satisfizesse. Mas como estivesse esgotada a quota, não o foram, e nem se quiz autorisar a paga por um credito extraordinario ; entretanto estão a findar os seis mezes addicionaes daquelle anno, e ainda não estão feitos esses pagamentos, tendo cahido em exercicios findos. E, pois, se os fornecedores ajustaram ser pagos quando muito em quinze dias conforme o costume ; se não ha na thesouraria falta de dinheiro, nem tão pouco o conselho fez estas compras sem autorisação ; claro está que essa falta revela má fé da parte do governo.

Deste modo o governo põe o conselho sem credito, augmenta os preços dos fornecimentos, e faz pesar sobre a nação um augmento de despeza com o accrescimo dos preços das vendas, para exigir dos contribuintes novos impostos para pagamento de desfalque que elle creou sem precisão. Se isto é governo, o que será o desgoverno ?

— Depois de sua prorogação votada por tres dias, e na qual não funccionou o jury por falta de numero, encerrou-se no sabbado ultimo a sexta sessão judiciaria do jury desta comarca do Recife.

Os trabalhos dessa sesão foram presididos pelo Sr. Dr. juiz de direito da segunda vara Manoel José da Silva Neyva, e occupou a cadeira do ministerio publico o respectivo promotor Dr. José Paulino da Camara.

— No Sabbado, por obra de 1 hora da tarde precipitou-se de um segundo andar da rua das Larangeiras uma pretinha de menor idade ; que succumbio logo depois em consequencia da queda.

Ignoramos qual a razão que levou aquella misera a semelhante acto de desespero.

— Vai hoje a leilão por intervenção do agente Pinto um rico predio da rua imperial a onde está montada a fabrica de sabão, assim como os pertences da mesma fabrica.

— Remettem-nos a seguinte noticia :

« Chama-se a attenção do Sr. fiscal da freguezia de São José, para o despejo que se costuma fazer na travessa do Monteiro, no espaço comprehendido entre os muros do quintal da casa da rua do Caldereiro n. 94 e a mesma travessa. Existe ja uma porção de lixo amontoado de encontro aos mesmos muros o qual lixo, a bem da saude publida, convem ser de prompto removido; cumprindo que o mesmo Sr. fiscal averigue quem são os autores do despejo para lhes inflingir as penas da lei em ordem a evitar a repetição desta pratica abusiva.

Um assinho. »

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 17 de dezembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 16 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Alfredo Roofer, James Leny, Irekeruk Sent, John Lavenon, Alexandre Couwelle, inglezes, á requisição do respectivo consal.

A' ordem do de São José, Jeronimo Pereira da Silva, por suspeito.

A' ordem do da Boa-Vista, Manoel José da Silva, como cumplice em crime de roubo, Antonio da Silveira Sa Barreto, por crime de rpubo e Joaquim, escravo de Miguel Alexandrina da Fonceca Galvão por fugido.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 16 de dezembro de 1864.

Existiam	343	presos.
Entraram	11	»
Sahiram	4	»
Existem	350	»
A saber:		
Nacionaes	269	»
Estrangeiros	24	»
Mulheres	3	»
Estrangeiras	2	»
Escravos	46	»
Escravas	6	»
	350	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 138

Movimento da enfermaria do dia 18 de dezembro de 1864.

Tiveram baixa:

José Antonio de Miranda, febre.

Felix José Rodrigues, anemia.

— Passageiros do hiate brasileiro *Nicoláo I*, entrado do Aracaty:

Francisco Meliano Pereira, Francisco Estevão Queiroz, Antonio Joaquim de Oliveira Costa, Francisco da Costa Oliveira, Vicente Henrique da Cunha, Jesuino Fernandes de Queiroz, Manoel Rodrigues da Silva, Crystalina da Cruz, Luiz José Esteves.

— Passageiros da barca ingleza *Clefton*, sahida para Hampton Roads: — Wilhom Hurot, Agnes Williams, Magge e Williams.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1864.

Carolina Eugracia da Cunha Baltar, Pernambuco, 36 annos, casada, Afogados, parto.

José Manoel dos Passos, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, tetano trammatico.

Isabel Maria da Conceição, Parahiba, solteira, 30 annos, Boa vista, febre puerperal.

Gestrudes Henriqueta de Oliveira, Portugal, 58 annos, solteira, São José, hepatite chronica.

Manoel Francisco do Nascimento, Pernambuco, 23 aanos, solteiro, Boa-Vista, anemia.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—Tenho sido constantemente assignante de periodo da estrada de ferro, e isto desde á muito, e sempre assignei por seis mezes, isto posto, apenas comprava um ou outro bilhete nos intervallos d'assignatura, nunca soffri a menor repulsa da parte dos empregados da dita estrada de ferro, e nem tão pouco me queixei, antes servia de medianeiro, quando ouvia estigmatisar o procedimento de alguns empregados, sempre ouvi muitissimas queixas de muitos e differentes passageiros, mas nunca me dei ao trabalho de analise, mesmo porque julgava alheio, e indigno de mim semelhante procedimento.

Por uma destas imprevistas circumstancias precisei comprar bilhetes, e effectivamente comprei os de ida e volta, e por fatalidade deixei de embarcar no dia em que os comprei, mas vendo que elles circulavam por 24 e 48 horas havia do dia santo feriado, etc., não hesitei em embarcar com o bilhete: mas, senhores redactores, qual não foi a minha admiração quando vi um menino que vende presentemente os bilhetes, e ao mesmo tempo faz a revista, dizer a mim e ao professor Serafim, que jámais embarcariamos com os bilhetes, pois que a ida só servia no dia em que se comprava o bilhete! Fiquei estupefacto, mesmo admirei o cinismo de semelhante criança, não querendo que por fórma alguma embarcassemos, e estando o trem prestes a sahir, comprei duas idas por 2$000, sendo uma para mim, e outra para o dito professor Serafim.

Não parei ahi, ainda comprei mais dous bilhetes e antes da viagem, fui ao chefe da estação, e este em vista do regulamento, decidio-me que comprasse uma ida, o que fiz, e no outro dia ainda tornei com o outro, occasião em que veio, além do chefe, o Dr. engenheiro fiscal, o qual disse-me que requeresse.

Cogite, senhores redactores, que pensamento não ficariam fazendo todos os passageiros de mim e do professor que nenhuma culpa tem, porque quem lhe deu o bilhete fui eu: respondo a mim mesmo, que nos tiveram por velhacos e tratantes, que queriamos embarcar de meia cara.

Quando a nossa sábia e por demais liberal constituição, ordenou que os cargos publicos fossem dados, aos cidadãos scientificos, e de illibada conducta, foi certamente com um fim, foi sim porque anteveio e anteveio mui bem, querendo um imbecil, ou ignorante empregado publico, tinha o cidadão honesto de acarretar com as ignorancias, malversações e selvajerias de que é capaz um homem sem conhecimentos, e por conseguinte despido de pondonor e incapaz de apreciar o quanto deve influir no animo de um homem educado, e dos circumstantes, um repudio, que equivalle a dizer, que o cidadão quiz illudir a estação publica, ou agadanhar uma viagem.

Foi, pois, nestes apuros em que me achei, e então vendo que hoje felizmente a provincia esta regida por um cidadão de conhecimentos e virtudes, não hesitei dirigir á elle minha queixa, que foi satisfactoriamente attendida, como verão do requerimento e despacho que segue:

« Illm. e Exm. Sr.—O padre Francisco Coelho de Lemos e Silva vem expor á V. Exc. que a companhia da estrada de ferro ao vale de S. Francisco, está extorquindo dos passageiros um onus excessivo, e que está de encontro com os seus mesmos regulamentos.

« O art. 5º do regulamento confeccionado pela mesma companhia, diz, que os bilhetes tomados pelos passageiros, para ida e volta circularão por 24 horas, e 48 quando seja dia santo ou feriado, agora na execução quiz o chefe da estação das Cinco Pontas, que o comprado bilhete de ida e volta, sómente sirva a ida no dia em que o comprar, e sómente sirva a volta no dia seguinte; o que sem duvida é uma interpretação forçada a letra dos citados artigos, e um meio de exigir mais dos passageiros do que elles devem pagar.

« O supplicante acredita que todas as vezes que uma estação publica tem de exigir do cidadão uma certa porção de sua fortuna, não deve exigir mais do que o determinado pela lei, ou regulamento, e acredita ainda que a companhia da estrada de ferro, tendo celebrado um contrato com o governo, e por esse contrato convencionado a porção, ou paga que o passageiro tem de satisfazer, não deve exigir mais do que o estabelecido no mesmo contrato, e que quanto de mais exigir é violencia, e concussão, e por isso que semelhante exigencia não deve continuar a fazer-se, recorre o supplicante a V. Exc. para que se digne dar a providencia que em sua sabedoria entender justa, para não continuar em semelhante abuso.

« Pede a V. Exc. que seja servido de defirir-lhe.— E. R. M.—Francisco Coelho de Lemos e Silva.

« Recife 11 de dezembro de 1864.

« O sello nacional. »

« Informe o Sr engenheiro fiscal da estrada de ferro. Palacio do governo de Pernambuco, 11 de dezembro de 1864.—Assignado, A. F. Peretti.»

« Seja indemnisado o supplicante da quantia que allega ter pago indevidamente: não servindo isto porém de regra, uma vez que o Dr. engenheiro fiscal, para evitar novas contestações, já mandou affixar avisos explicando a verdadeira intelligencia do artigo do regulamento, a que allude o supplicante. Palacio do governo de Pernambuco, 13 de dezembro de 1864.—Assignado, A. F. Peretti. »

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Medicina.

Um facto de bastante pezar, me faz lembrar ao publico algumas considerações, que julgo uteis.

A Sra. D. Francisca Augusta de Albuquerque, consorte do filho do meu estimavel amigo Dr. Manoel Lourenço da Silveira, moça robusta, que gozava da melhor saúde, acaba de succumbir quasi de repente, e foi classificada a molestia pelo habil medico que a assistio, por febre perniciosa cerebral.

Fiquei surprendido quando recebi a carta de convite para assistir o seu enterro, e quando cumpri este dever, fui ao marido declarar-lhe, que o acompanhava em sua dôr, e saber como tinha aquella moça succumbido, e de que? Disse-me que tinha tido ella uma indigestão, e que tal tinha sido a infelicidade delle e della, que não tinha encontrado um medico naquelle dia, e que este facto lhe abalava o espirito, e fazia crer, que, se ella fosse soccorrida logo, talvez não succumbisse; disse-lhe eu: « V. porque não foi a um boticario pratico para lhe ensinar o que devia fazer, não vê que a primeira cousa que o medico receitou foi um purgante de oleo de ricino, e que um purgante de oleo de ricino ou de citrato de magnesia nunca concorreu para o mal de ninguem, visto que V. não tinha alguma pessoa em casa, que lhe ensinasse o que devia fazer. »

Quantas vezes uma mãi de familia, ou uma pessoa qualquer, que tenha a devida pratica, salva um doente por seu saber e experiencia.

Eu poderia explicar muitos factos desta ordem com pessoas de minha casa e até comigo, mas para não me tornar prolixo o não faço, limitando-me a explicar o que julgo de mais utilidade. A pratica e experiencia me tem feito convencer, de que nas febres e outros ataques que accommettem de repente, os medicamentos, que se devem applicar, são aquelles que ajudam os esforços da natureza; e que nas mudanças das estações, se está vendo sempre os accommettimentos de molestias, quer na primavera, no verão, outono, e mesmo no inverno, e os factos de lamentar-se todos os dias se estão succedendo, porque no principio de uma molestia não se soube atalhar devidamente. Não se está vendo todos os dias que febres, que accommettem, e que não apresentam logo mão signal, o deleixo, o despreso dão lugar a que appareça a dissolução pôdre do sangue, que d'ahi resultam as febres de mão caracter.

Não quero com isto dizer, que, logo que alguem se sinta accommettido de qualquer molestia, que se sangre, use de vomitorios, purgantes violentos, e applique-se visicatorios: não? Não quero que se perturbe a natureza; mas que, no accommettimento, qualquer que seja, se uze dos remedios, que os julgo inofensivos, é o que reclamo: ninguem dirá que em qualquer febre não se possa usar de um purgante de limonada gasoza de citracto de magnesia.

Eu explico o que tenho praticado nesses casos, e que me tenho dado muito bem—mando, que tome uma garrafa de citrato de magnesia as chicaras, ou uma das pilulas purgativas de velame, em cima desta, um copo d'agua com assucar e o succo de meio limão grande e maduro, ou de um sendo pequeno, e se no espaço do dia não fizer o effeito purgativo e o desembaraçamento das ourinas, mando tomar segunda do mesmo modo; pillula, e limonada, e as vezes até terceira. A noite mando meter os pés em agua quente na oscasião do agasalho, e dar uma chicara de cha de flor de sabugo tambem quente com assucar, e se não sentir melhorar da dor de cabeça, que quasi sempre acompanha esses ataques, aconselho que applique sanapismo na barriga das pernas; não tenho em lembrança que com este methodo tirasse mão resultado, e ninguem dirá que este tratamento possa ser nocivo em nenhum caso.

No principio de uma febre, indigestão, ou molestia desta ordem, a natureza geralmente solicita evacuar por vomitos, ou por baixo; e se se ajuda pelos meios correspondentes, contribuirá muito á moderar a violencia da enfermidade: e é por esta razão que a experiencia me tem convencido, que uma, ou duas pilulas purgativas de velame, e em cima agua, assucar e limão, se póde usar sem nenhum risco, e a noite o chá de flor de sabugo, e o mais como explicado tenho, não usando somente das limonadas de citrato de magnesia e as garapas com limão, as mulheres quando estão regradas, fazendo tudo, mas só com a suspenção destes dous artigos, e somente com as pilulas, e agua e assucar.

Se no estado de saúde algumas pessôas, que tem usado das pilulas purgativas de velame, se tem dado bem na dóse de meia pilula na occasião da comida, e outros uma, para regularisar a digestão, como não se usará no estado de molestia? Ninguem poderá negar, que aquellas naturezas, que não cursam, e não tem as ourinas desembaraçadas regularmente, vão bem, por que isto, não só esquenta e inflama o sangue; mas os escrementos detidos muito tempo no corpo se fazem acres e podres, de que se seguem mas consequencias; por isso é mui conveniente usar-se de meia ou uma pilula purgativa de velame, ainda mesmo no meio da comida; pois a sua composição é tal, que nada tem que possa enjoar ou encommodar o estomago. Mesmo pela economia são ellas preferiveis a outras pilulas purgativas que ahi se vendem, porque uma faz o mesmo effeito que tres ou quatro das outras; e facilmente são ellas divididas. Não impede que se tome em cima, principalmente no calor, garapas de tamarindos, de limão, de maracujá, e que se uze das fructas, que a estação do tempo nos tem proporcionado, e dos banhos quer tepidos, quer frios e geraes.

José da Rocha Paranhos.

—

Para os Exms. Srs. presidente e commandante das armas lerem.

O tenente Manoel Erasmo de Carvalho Moura, official pertencente ao 10º batalhão da Bahia, foi mandado para a freguezia do O' de Ipojuca pelo Sr. João Silveira de Souza, em agosto do anno passado, commandar um destacamento de 50 praças reclamado pelas *exigencias* eleitoraes, de então. Esse destacamento acha-se a muito, reduzido a seis praças, e apezar disso, ainda tem por commandante o mesmo Sr. tenente Moura!!

Que prodigiosa abundancia de officiaes ha em Pernambuco! Entretanto o 10º batalhão já partio para o sul e o Sr. tenente Moura está em Ipojuca! Ainda são milagres da gravidade da finada administração.

COMMERCIO.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 16	519:639$832
Idem do dia 17	40:846$293
	560:486$125

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas		269	
» » com generos		902	
			1,171
Volumes sahidos com fazendas		163	
» » com generos		1,018	
			1,181

Descarregam no dia 19 de novembro

Barca ingleza—*Miranda*—diversos generos.
Patacho inglez—*Tiara*—mercadorias.
Barca franceza—*Virgile*—idem.
Barca franceza—*Coligny*—idem.
Brigue sueco—*Activo*—taboado.
Barca portugueza—*S. Manoel II*—diversos generos.
Brigue hanoveriano—*Stepheuson*—cerveja e outros generos.
Barca ingleza—*Cornocopia*—ferro.
Brigue inglez—*Segetia*—carvão.
Barca ingleza—*Look Out* carvão.
Barca ingleza—*Bella Poule*—carvão.
Barca franceza—*Olivier Jean Marie*—carvão
Barca ingleza—*Lothian*—idem.
Barca ingleza—*Dorothy*—idem.
Barca ingleza—*Olinda*—bacalhão.
Brigue inglez—*Mand* ferro.

Importação.

Escuna hanoveriana *Jacobus*, entrada de Hamburgo, consignada a Emil Bideulac, manifestou o seguinte:

300 barricas cimento; ao barão do Livramento.

3 caixas meias e fazenda de algodão e linho, 1 pacote amostras; a Dencker & Barroso.

1 caixa papel de côr, 1 dita machina de cortar chapéos de sol, fumo e caiximbos, 1 barrica gomma de trigo; a F. H. Carls.

2 caixas agua de Colonia, 1 dita camisas, 1 dita cartas de jogar, 1 dita sabão; a Henrique & Azevedo.

20 caixas vidro; a José Antonio Moreira Dias.

8 caixas drogas; a João da S. Faria.

1 caixa fazendas de algodão; a A. C. Abreu.

2 ditas couro de lustre, 1 dita 1 sacco de viagem; a Izidoro Netto & C.

6 caixas espelhos, 3 ditas cordas para instrumentos, 1 dita faccas, 1 dita latra; a Vaz & Leal.

2 barricas drogas; a J. C. Bravo & C.

2 caixas e 2 barricas drogas, 1 caixa ouro para dourar; a B. F. de Souza.

3 caixas drogas; a Medronha & Martins.

2 caixas moveis; a N. O. Bieber & C.

5 caixas couros; a Feidel & C.

1 caixa miudezas; a C. L. Braumuller.

9 caixas miudezas, 4 ditas pedras de lousa, 2 ditas fazenda de algodão, 1 fardo e 1 caixa fazendas, 1 dito e 1 dita ditas de lãa, 3 caixas couro de lustre, 1 pacote amostras; a D. P. Wild.

8 caixas objectos de barro, 2 ditas couro de lustro, 1 dita ditos de graxa; a Linden Wild & C.

2 caixas fazenda de algodão, 3 ditas dita de lãa, 2 pacotes amostras: a J. Keller & C.

3 caixas fazenda de algodão, 1 dita botões, 1 dita pennas de aço, 2 pacotes amostras e 4 caixas fazendas de linho; a Schafheitlin & C.

2 fardos fazenda de lãa, 10 caixas fazenda de algodão, 1 dita fazendas, 1 dita roupa, 2 pacotes amostras; a Carneiro & Nogueira.

1 caixa miudezas, 1 dita fazenda de algodão, 1 pacote amostras; a T. A. Dammuyer.

2 caixas fazenda de algodão 4 ditas roupa, 1 dita miudezas, e 1 pacote amostras; a Alves Hamburger & C.

1 caixa cordas para instrumentos, 33 ditas papel, 1 dita botões de osso, 3 ditas ferragens, 2 ditas faccas, 1 dita pedras de afiar, 3 ditas bocetas, 2 ditas miudezas, 1 dita vidros para espelhos e 1 dita amostras; a Parente Vianna & C.

1 caixas obras impressas, 1 dita miudezas, 1 dita couros, 2 ditas chapéos, 2 fardos papelão, 1 pacote amostras; a Christiani & Irmão.

1 barrica marinbaos, 1 caixa espoletas, 1 dita e 8 barricas ferragens, 10 caixas facões; a S. P. Johnston.

1 caixa charutos; a Th Edlefsen.

52 barris alcatrão, 3 caixas gomma lacca, 25 barris potassa, 10 ditos folhas de zinco, 1 dito pregos de dito, 63 rollos cabos, 7 caixas fazenda de linho, 200 barricas e 200 frasqueiras genebra, 540 garrafões, e 1 pacote amostras; a ordem.

Vapor brasileiro *Paraná*, entrado do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte:

Ro Rio de Janeiro.

Generos estrangeiros.

11 caixas objectos de cobre; a Marques Barros & C.

20 ballas de papel; a M. J. Ramos e Silva & Genros.

1 caixão chapéos; a Gonçalves & Cruz.

1 caixão papel pintado; a José Nogueira de Souza.

5 fardos cordas: a ordem.

Generos nacionaes.

3 caixões cigarros; a Palmeira & Beltrão.

1 dito ditos; a J. Bernardo dos Reis.

1 dito chapéos; a Joaquim Alves.

1 caixa rapé; a José Joaquim de Lima Bairão.

1 caixão impressos a J. A. de Souza.

164 rollos fumo e 6 caixas rapé; a ordem.

Da Bahia.

1 caixão charutos; a Monhard & C.

3 ditos ditos; a Palmeira & Beltrão.

1 encapado ditos; a José Mendes de Freitas.

1 pacote ditos; a F. C. do Amaral.

1 fardo e 2 caixas ditos, 1 caixão com um nicho e charutos; a ordem.

Patacho dinamarquez *Johanna*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Baltar & Oliveira, manifestou o seguinte:

11356 arrobas de charque e 50 couros vaccuns; a ordem.

Barca ingleza *Avena*, entrada de Troon, consignada a ordem, manifestou o seguinte:

500 toneladas de carvão de pedra; a ordem.

Hiate nacional *Dous Amigos*, entrado de Penedo, consignado a C. C. da Costa Moreira, manifestou o seguinte:

12 saccos feijão, 230 ditos e 566 alqueires e 14 salamins milho; a ordem.

Vapor brasileiro *Oyapock*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte:

De Maranhão.

102 canastras alhos; a Ferreira & Loureiro.

5 caixas relogios americanos; a E. A. Delouche.

20 caixas e 3 fardos fazendas diversas, 1 tina queijos; a ordem.

Mercadoria nacional.

300 saccos milho; a ordem.

Do Pará.

300 barricas farinha de trigo; a Lima & Guimarães.

17 caixas banha; a E. A. Burle & C.

3 caixas chapéos do Chile; a N. O. Bieber & C.

1 dita ditos; a Ferreira & Matheus.

Encommendas:

1 caixa de folha; a Joaquim Cordoso Ayres.

1 caixote; a S. S. da Silva.

1 encapado; a Theodoro Christiansen.

Brigue nacional *Aureliano*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Maia & Espirito Santo, manifestou o seguinte:

8,745 arrobas de charque, 205 arrobas de graxa em bexigas, 70 barricas 455 arrobas de sebo coado, 40 couros vaccuns e 4 caixões camas de ferro; a ordem.

Barca ingleza *Chile*, entrada de Londerham consigna a ordem, manifestou o seguinte:

628 tonelladas de carvão; a ordem.

Barca franceza *Virgile*, entrada de Marseille consignada a Tisset freres, manifestou o seguinte:

1 caixa agua de flor de laranja; a João da Silva Faria.

500 caixas massas; a E. A. Burle & C.

7 barris pedaços de alabastro; a Cherubine Bandier.

3 caixas papel para cigarros; a Estevão da C. Medeiros.

80,000 kilometros de sal, uma porção de telhas, uma dita de louça, 9 jarros, 11 caixas e 3 volumes pucaros, louça e brinquedos de barro, 6 fardos crina, 500 barricas cimento, 37 caixas sabão, 50 ditas vinho bordeaux, 494 barris e 7 pipas vinho branco, 50 pipas. 14 meias ditas e 120 barris vinho tinto, 40 caixas enxofre refinado, 70 ditas azeite de oliveira, 15 fardos herva-doce, 10 ditos alfazema, 20 ditos alpiste, 15 ditos cominhos, 7 caixas agua de flor de laranja, 1 dita confeitos, 2 ditas bolos de amendoas, 1 dita biscoitos, 1 dita caximbos, 27 ditas e 2 barricas conservas, 2 ditas azeitonas, 1 jarro tamaras, 2 barricas azeitonas, 7 gigos garrafas vasias; a Tisse freres.

43 caixas sabão, 1 dita sabonete, 1 dita vermouth, 2 ditas carne salgada, 2 ditas perfumaria, 1 dita anisete, 11 ditas licores e fructas, 1 jarro fructa em conserva; a Monteiro Lopes & C.

21 caixas sabão amarello, 1 dita sementes, 1 ditas calçado, 1 dita charutos, 1 dita bolos, 1 dita cartuchos, 1 dita cartões, 1 dita caximbos, 1 fardo instrumentos de agricultura, 6 caixas fazendas e tecidos de seda e algodão, 100 barricas cimento, 4,920 tijolos, 8,400 pedras quadradas, 1 caixa cobertas para chapeos de sol; a ordem.

Hiate nacional *Amelia*, entrado de Penedo, consignado a Bernardino José Rodrigues Pinheiro, manifestou o seguinte:

85 alqueires de milho a granel; a C. C. da C. Moreira.

10 alqueires a granel e 132 saccos milho, 1 dito arroz, 1 dito farinha de mandioca; a José Gonçalves Torres.

881 salamins de milho a granel; a ordem.

Vapor nacional *Persinunga*, entrado do Aracajú, manifestou o seguinte:

1,915 meios de sola; a João José de Carvalho Moraes.

12 saccas algodão e 1838 meios de sola; a José de Sá Leitão Junior.

350 meios de sola: a Antonio da Silva Fialho Junior.

52 saccos algodão, 427 meios de sola: a F. & Irmão.

3 saccas algodão; a José Rodrigues Ferreira.

22 saccas dito; a Francisco Rodrigues de Albuquerque.

2,625 meios de sola; a ordem.

Do Aracaty.

26 saccos com 114 arrobas e 3 libras de algodão; a ordem.

Do Natal.

8 saccas com 40 arrobas de algodão em pluma; a Castro & Macedo.

De Mandaú.

191 saccos com 936 arrobas de algodão em pluma; a Francisco de Albuquerque Rodrigues.

Barca ingleza *Olinda*, entrada de Terra-Nova, consignada a ordem; manifestou o seguinte:

2.500 barricas e 2 caixas bacalhão; a ordem.

Exportação.

Brigue portuguez *União* carregou para o Porto 58 barricas e 595 saccos 3128 arrobas e 20 libras de assucar branco, 101 barrica e 655 saccos com 3757 arrobas e 7 libras de dito mascavado, 55 saccos com 259 arrobas e 10 libras de algodão, 496 couros com 13392 libras, 4 cascos com 24 canadas de aguardente, 52 volumes com 92 arrobas e 16 libras de gomma, 29 pranxões de vinhatico, 10 cascos com 360 medidas de mel 950 pontas de boi e 3500 unhas.

Brigue hespanhol *Virgem de Mont Serrat*, carregou para Barcelona 470 saccos com 2423 arrobas e 1 libra de algodão.

Polaca hespanhola *Virgem del Carmen*, carregou para o Rio da Prata 1300 barricas com 9328 arrobas e 19 libras de assucar branco, 250 ditas com 1967 arrobas de dito mascavado.

Vapor inglez *Memnon*, carregou para Liverpool 782 saccos com 4498 arrobas de algodão.

Patacho inglez *Spray*, carregou para Liverpool 1000 saccos com 5000 arrobas de assucar mascado, 967 saccos com 4689 arrobas e 7 libras de algodão.

Barca ingleza *John Matheus*, carregou para Philadelphia 150 saccos com 756 arrobas e 26 libras de algodão.

Patacho hespanhol *Vencedor*, carregou para Barcelona 536 saccas com 2848 arrobas e 2 libras de algodão.

Galera franceza *Adelle*, carregou para o Havre pelo Rio Grande do Norte 1057 saccos com 5667 arrobas e 20 libras de algodão.

Vapor inglez *Saladin*, carregou para Liverpool 1855 saccos com 9805 arrobas e 15 libras de algodão e 1000 arrobas de ossos.

Brigue inglez *Glaucus*, carregou para Liverpool 1,500 saccos com 7,500 arrobas de assucar mascavado, e 850 ditas com 3,815 ditas e 20 libras de algodão.

Brigue dinamarquez *Atalanta*, carregou para New-York 569 saccos com 2,845 arrobas de assucar mascavado e 184 ditas com 860 arrobas e 27 libras de algodão.

Escuna hannoveriana *Mina*, carregou para Falmouth 2,100 saccos com 10,500 arrobas de assucar mascavado.

Barca ingleza *Ronald*, carregou para Liverpool 1,338 saccos com 7,000 arrobas de assucar mascavado, e 1984 saccas com 10,566 arrobas e 8 libras de algodão.

Brigue inglez *Hebe of the Exe*, carregou para Liverpool 1,000 saccos com 5,000 arrobas de assucar mascavado e 703 ditas com 3,858 arrobas e 16 libras de algodão.

—

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

AUTA DOS PREÇO DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 19 A 24 DO MEZ DE DEZEMBRO DE 1864.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	5$750
Idem em rama ou em lãa	«	23$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	1$900
Idem branco	«	3$600
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	800
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$400
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	150
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	«	2$500
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	8$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	900
Papagaios	um	3$000
Páo Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$800
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 17 de dezembro de 1864.

(Assignados):

O 1.º conferente, *Florencio Domingues da Silva.*

O 2.º conferente, *Carlos Augusto Lins de Souza.*

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 17 de dezembro de 1864.—*A. Eulalio.*

Conforme.—O 3.º escripturario, *João dos Santos Porto.*

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 16	19:467$507
Idem do dia 17	723$720
	20:191$227

—

PRAÇA DO RECIFE

17 DE DEZEMBRO DE 1864.

AS TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambio	Saccou-se sobre Londres de 27, 27 1/4 27 1/2 e 20,000 £ a 27 3/4 d. por 1$000; sobre Paris a 150 rs. por fr., e sobre Lisboa de 97 a 98 por cento de premio, montando os saques effectuados durante a semana em £ 150,000, pelo vapor *Paraná*.
Algodão	Vendeu-se o de Pernambuco de 24$300 a 25$200 por arroba, o de Maceió, posto a bordo, a réis 26$006 depois da chegado do vapor francez, e o da Parahyba, a 27$.
Assucar	O branco vendeu-se de 3$600 a 4$000 por arroba, o somenos de 3$300 a 3$400, o mascavado purgado de 2$300 a 2$500, e o bruto de 1$900 a 2$000.
Aguardente	Vendeu-se de 68$000 a 70$000 a pipa.
Couros	Os seccos salgados venderam-se de 145 a 150 rs. por libra.
Arroz	O pilado da India vendeu-se a 2$700 por arroba, e o do Maranhão a 3$000.
Azeite dôce	Vendeu-se o de Lisboa a 2$400 o galão.
Bacalhão	Vendeu-se em atacado a 16$200 por barrica, e a retalho de 16$ a 18$000; ficando em deposito 2,500 barricas.
Batatas	Venderam-se a 1$700 rs. a arroba.
Bolachinha	Vendeu-se a 6$000 a barriquinha.
Café	Vendeu-se a 7$000 a arroba.
Chá	Idem a 1$600 a libra.
Carne secca	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 1$000 a 4$000 por arroba, ficando em deposito 180,000 arrobas, e a do Rio da Prata vendeu-se de 3$000 a 3$500, ficando em deposito 25,000 arrobas.
Farinha de trigo	A de Philadelphia e New-York retalhou-se de 20$000 a 21$000 por barrica, a de Baltimore de 19$000 a 20$000 e a de Trieste de 22$000 a 23$000; ficando em deposito 1,500 barricas da primeira 1,500 da segunda, 2,000 da terceira e 3,000 da quarta, ao todo 8,000 barricas.
Louça	A ingleza ordinaria vendeu-se com 320 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga	A ingleza vendeu-se de 800 a 850 rs. a libra, e a franceza de 620 a 630 rs. a dita.
Massas	Venderam-se a 5$500 a caixa.
Passas	Idem a 6$000 a caixa.
Presuntos	Venderam-se a 16$000 por arroba.
Sabão	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 120 rs. a dita.
Toucinho	Vendeu-se o de Lisboa a 8$200 por arroba.
Vinagre	O de Portugal vendeu-se de 108$ a 115$ a pipa.
Vinhos	Os de Lisboa venderam-se de 190$ a 200$000 a pipa, e de outros paizes de 185$ a 195$.
Velas	As de composição venderam-se a 540 rs. o pacote de seis velas.
Descontos	O rebate de lettras regulou de 10 a 12 por cento ao anno.
Fretes	Para Liverpool carregando aqui pelo algodão 3/4 a 7/8 por libra 5 %; de Maceió 5/8 a 7/8 5 %; pelo lastro de assucar carregando aqui 15 por tonela da 5 %; para o Canal inglez da Parahyba 47—6 a 50—6—5 %.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 17.

Havre—37 dias, barca franceza *Coligny*, de 284, toneladas, capitão Nicolas, equipagem 14, carga differentes mercadorias; a Tisset Frere.

Terra-Nova—24 dias, barca ingleza *Olinda*, de 253 toneladas, capitão S. Prowse, equipagem 13, carga, 2500 barricas com bacalhão; a ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

Aracaty—hiate brasileiro *Nicoláo I*, capitão Trajano Theodomero de Moura carga, differentes generos.

Navios entrados no dia 18.

Cardiff—39 dias, galera ingleza *Madge Wedfire*, equipagem 20, carga carvão; a Samuel P. Johnson.

Navios sahidos no mesmo dia.

Hampton-Roads—Barca ingleza *Clefton*, capitão James Gavet, carga assucar.

Lisboa—Lugre portuguez *Julio*, capitão Francisco Antonio Meirelles, carga assucar.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 22 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente á praça para ser arrematado a quem por menos fizer, os reparos do impedramento da estrada da Victoria entre as marcas de 8 a 12,000 braças, avaliadas em 400$.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de dezembro de 1864.—O secretario,
A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 22 do corrente, manda fazer publico que o concurso para preenchimento da vaga de 2º escripturario da mesma thesouraria, terá lugar no dia 26 de dezembro proximo vindouro, devendo os pretendentes ser examinados na grammatica da lingua nacional, escripturação por partidas dobradas, arimethmetica e suas applicações, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas estrangeiras, o calculo de desconto, juros simples e compostos, sendo preferidos os que tiverem boa lettra e souberem linguas estrangeiras.

Os pretendentes devem apresentar seus requerimentos nesta thesouraria, com documentos em que provem que são maiores de 20 annos e tem bom comportamento.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. I. e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia desenove do corrente mez, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva, os objectos seguintes. Um anel com brilhante avaliado em vinte e quatro mil réis, um dito mais pequeno avaliado por oito mil réis, uma casoleta de ouro avaliada por sete mil réis, um anel sem pedra e um par de bricos de ouro avaliado todo em dez mil réis, cujos objectos são pertencentes a Augusto Erald, e vão a praça por execução de Manoel Francisco de Paula. Em falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presnte edital, que será afixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 7 de dezembro de 1864. Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subescrivi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde, etc.

Faco saber aos que o presente edital virem e delle noticia tivorem, que no dia 19 do mez de dezembro do corrente anno se ha de arrematar por venda, a quem mais der, em praça publica depois da audiencia respectiva, os bens seguintes:—a oitava parte da casa de sobrado de dous andares n. 10 sita na rua da Madre de Deos, avaliada essa oitava parte por 750$; um terreno em Santo Amaro da travessa do Lima, freguezia da Boa-Vista, com 108 palmos de frente, e a mesma extensão de muro, 300 palmos de comprimento, de chão enchuto, além da extensão do viveiro calculado em 200 palmos mais ou menos, e 130 palmos de fundo (lado opposto á frente), um viveiro em bom estado precisando apenas de um pequeno concerto, avaliado em 700$: cujos bens são pertencentes ao Dr. João Pedro Maduro da Fonseca e sua mulher, e vão á praça por execução que contra elles move D. Maria Rita da Cruz Neves. E na falta de licitantes, será a arrematação feita pelo preço da ajudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 28 de novembro de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

Havendo-se aberto um chafariz entre as duas pontes da Passagem da Magdalena, para com maior commodidade vender-se agua aos habitantes d'aquelle lugar, a directoria o põe em arrematação pelo tempo que decorre desta data ao ultimo de junho proximo futuro. Os pretendentes poderão apresentar suas propostas em carta fechada até o dia 21 do corrente, lançando sob a base de 20$000 por mez.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 15 de dezembro de 1864.

O secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar o seguintes:

Para o arsenal de guerra.

5,000 tijollos de alvenaria batida.
5,000 telhas.
40 alqueires de cal preta.
10 ditos de dita branca.
4 custadinho de pão carga com 25 á 27 palmos de comprimento, e 13 á 16 polegadas de largura.
1 arroba de gomma laca.
12 duzias de folhas de papel lixa sortidas.
500 canadas de azeite de carrapato.

Para os fortes do Buraco e Brum.

3 bandeiras grandes imperiaes de filele.

Para a fortaleza do Brum.

3 chapéos.
5 esteiras.
3 mantas de lãa.

As pessoas que quizerem vender taes artigos, apresentem suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho no dia 23 do corrente ás 10 horas da manhãa.

Sala das sessões do conselho administrativo, 16 de dezembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basili Pyrrho,
vogal secretario.

AVISO

No dia terça-feira 20 do corrente, na sala das audiencias, e finda a do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, escrivão Baptista, se hão de arrematar os seguintes predios, penhorados por execução que a José Rodrigues do Passo movem os herdeiros de D. Marianna Dorothea Joaquina;

1 sobrado de dous andares na rua da Senzala Velha n. 128, por 3:200$.

1 sobrado mei agoa, de tres andares, na rua do Trapiche n. 28, por 7:200$.

1 casa terrea na rua da Gloria numero 61, por 1:600$.

1 parte na casa terrea da rua de Apollo n. 45, por 1:165$374.

1 sitio no lugar do Salgadinho, denominado curtuno, por 4:000$.

3 excellentes casas terreas na povoação de Beberibe, todas de pedra e cal, sendo uma por 880$, outra por 1:600$, outra por 880$; assim como alguns solos, obras de ouro e prata.

É a ultima praça e vão pelo preço da adjudicação conforme o escripto em mão do porteiro do juizo para ser examinado.

— De ordem do Illm, Sr. Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial avisa-se aos devedores de decimas e de diversos outros impostos, que as relações respectivas se acham em seu poder para serem ajuizadas; aquelles, pois, que quizerem pagar com guias da mesma procuradoria, poderão solicita-las no escriptorio da rua do Crespo, para o que se lhes concede o praso de 30 dias, contados de hoje. Recife 3 de dezembro de 1864.— O solicitador da fazenda provincial,

João Firmino Correia de Araujo.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias estão marcados para a cobrança a bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro de 1864 a 1865 dos impostos da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e dos Afogados, e de 5 % sobre a venda dos bens de raiz pertencentes a corporação de mão morta, se principiam a contar do 1º de dezembro vindouro, ficando sujeitos a multa de 6 % todos os contribuintes que pagarem depois de findos os ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 26 de novembro de 1864.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— Pela subdelegacia do segundo districto da freguezia de Maranguape, foi apprehendido no dia 2 da corrente um quartão com cangalha, conduzido por um individuo que declarou ser desertor e o ter furtado em Fóra de Portas: quem se julgar com direito, compareça na subdelegacia com documentos legaes que provem ser sua propriedade. Subdelegacia do segundo districto da freguezia de Maranguape, 6 de dezembro de 1864.—João da Cruz Fernandes Souza.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias, 19 20 e 21 do corrente, para ser arrematada por quem menos fizer, e por espaço de tres annos, contados do 1º de janeiro de 1865, e quantia annual de 400$, a publicação dos trabalhos da mesma camara, e do tribunal do jury: aquelles que o pretenderem arrematar, compareçam para esse fim no paço municipal, onde se declarará quaes são os trabalhos.

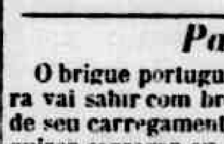
Paço da camara municipal do Recife, em sessão ordinaria de 17 de dezembro de 1864.—Angelo Henriques da Silva, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

— No dia 19 do corrente ao meio dia, na rua de Hortas n. 22, tem de ser arrematado o espolio da finada Rita Baptista do Nascimento.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú,



No dia 22 do corrente seguirá um dos vapores da companhia para os portos acima indicados, ás 5 horas da tarde. Receberá carga até o dia 21: encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

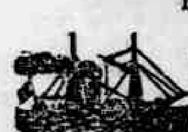
Para Lisboa

O brigue portuguez *Luia II*, capitão A. F. Vieira vai sahir com brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55. escriptorio.

Para o Porto.

segue até o dia 20 do corrente o brigue portuguez *S. Manoel I*, capitão Carlof Ferreira Soares; quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigerio n. 11, escriptorio de M. J. Ramos e Silva & Genros.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Maceió e escalas,



No dia 30 do corrente seguirá um dos vapores da companhia para os portos acima indicados ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
MOBILIA
A 19 do corrente.

Por ordem do Rvd. C. A. Austein o agente Pestana fará leilão da esplendida mobilia da casa de morada do mesmo, consistindo em mesa redonda, dita de abas, sofás, cadeiras usuaes, de braços e de balanço de jacarandá com molas e sem ellas, espelhos tudo no melhor estado para adorno de sala de visitas, muitos outros objectos para sala de jantar, como mesa elastica, apparador, guarda louça, armario de gosto, cadeiras, estantes, um optimo piano e caixa para musica de jacarandá, cadeiras de differentes qualidades e feitios, cortinados de sala e tapetes, leitos, guarda roupas, marquezas, diversas marquezas e mesinhas, commodas, lavatorios, espelhos, aparelhos de louça para jantar, de porcelana para almoço, crystaes, uma urna de casquinho fino, igualmente um carro americano de 4 rodas, 1 cabriolet em bom uso, uma carroça, grade de ferro para galhinheiro e muitos outros artigos apreciaveis e que no acto serão patentes.

HOJE.
ás 11 horas da manhãa na casa da residencia do mesmo Sr. Rvd. Austin, na estrada defronte da igreja da Soledade indo para a do Manguinho por detraz do sitio do Sr. Accioli Lins.

LEILÃO
DE
Fabrica de sabão da rua Imperial e todos seus pertences
HOJE

O agente Pinto fara leilão á requerimento do administrador da massa fallida de Rostron Rooker & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, do edificio e mais objectos da fabrica de sabão da rua Imperial, assim como levará a novo leilão os objectos pertencentes a mesma massa expostos em leilão do dia 5, servindo de base os preços obtidos n'aquella occasião, os quaes serão definitivamante vendidos e entregues no leilão do dia segunda-feira 19 do corrente, na mesma fabrica.
Principiará as 10 horas.

LEILÃO
DO
Espolio do finado subdito portuguez José de Oliveira Ramos e Silva.
Terça-feira 20 do corrente.

Por ordem do Illm. Sr. consul de S. M. Fidelissima o agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer do espolio do finado subdito portuguez José de Oliveira Ramos e Silva, consistindo em alguma mobilia e diversos objectos de porcelana e ouro, tudo se achará patente na rua do Imperador n. 52, terceiro andar : terça-feira 20 do corrente pelas 12 horas da manhãa.

LEILÃO
DE
25 barris com toucinho
Terça-feira 20 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 13 barris com toucinho de Santos e 12 ditos com dito de Lisboa em lotes a vontade dos compradores : terça-feira 20 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILAÕ
DE
Moveis, escravos, pianos, crystaes, cabriolets e outros objectos.
Amanhãa as 10 1/2 da manhãa.
Armazem a rua da Cadeia do Recife numero 48.
Cordeiro Simões

venderá em leilão um bonito cabriolet patente quasi novo, 1 mobilia de amarello, 1 piano de armario, 1 cama franceza, 1 cofre de ferro, 1 secretaria de amarello, 1 guarda roupa de amarello, 1 mesa elastica, 1 toucador, 1 commoda, 1 candelabro de pé de vidro, cadeiras de balanço, ditas de abrir e fechar, ditas de crianças, camas para menino, candieiros a gaz, relogios, 1 mesa toda de pedra, 1 santuario de jacarandá, 1 berço e 1 quartinheira,

Na mesma occasião venderá um preto trabalhador de padaria, 1 preta lavadeira, cosinheira, 1 moleque de 7 annos e outros com habilidades e sem ellas.

LEILAO
DA
Casa terrea da rua do Pilar n. 3.

Martins levará novamente a leilão a casa terrea da rua do Pilar n. 3, pertencente a massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.
Terça-feira 20 do corrente.
A porta da Associação Commercial ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO
DE
UM PRELO
Quarta-feira 21 do corrente ás 11 horas.
53---Armazem da rua da Cadeia do Recife---53
OLYMPIO,
venderá em leilão 1 pequeno prelo mechanico para pequenas impressões com diversas fontes de typos e mais pertences necessarios ao trabalho.

LEILAÕ
DE
ESCRAVOS
Quarta-feira 21 do corrente.
53--Armazem da rua da Cadeia do Recife--53
OLYMPIO,
vendera em leilão diversos escravos de ambos os sexos, entre elles algumas escravas cosinheiras e engommadeiras.

LEILÃO
DE
Importantes dividas.

Martins levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das dividas activas da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C. na importancia de 81:661$324 rs.
Quarta-feira 21 do corrente.
No primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia n. 48, ás 11 horas do dia acima.

☞ *Feira semanal*
DE
Trastes, escravos, relogios, cavallos e outros muitos artigos
Quarta-feira 21 do corrente as 11 horas.
53—armazem rua da Cadeia do Recife—53
OLYMPIO,
vendera em leilão diversos trastes novos e usados, escravos de ambos os sexos, relogios de algibeira, parede e cima de mesa, cavallos de sella e cabriolets, 1 cabriolet de 4 rodas, correntes para relogios, objectos de ouro e prata e outros muitos objectos que estarão patentes no dia do leilão.
53—Rua da Cadeia do Recife—53

LEILAO
DE
PREDIOS
Quarta-feira 21 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e riseo de quem pertencer uma casa terrea de pedra e cal com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, quintal e cacimba em muito bom estado pois está concertada de novo a chave acha-se em mão do agente

16 meias aguas n. 1 a 16 sitas na rua do Camarão n. 5 rendem 160$ mensaes, todas ellas de pedra e cal e novas pois foram acabadas ha pouco tempo acham-se abertas e podem ser examinadas com antecedencia : o leilão de qualquer dos predios terá lugar quarta-feira 21 do corrente pelas 12 horas em ponto na praça do Corpo Santo junto a Associação Commercial.

LEILAO
DE
MASSAS.

O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer de 40 caixas com massas em lotes a vontade : terça-feira 20 do corrente pelas 10 1/2 horas na porta do Annes defronte da alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos tem aberto um curso particular de latim durante as férias, em sua casa na rua do Imperador n. 35, primeiro andar, somente para a classe dos senhores estudantes provectos que se quizerem preparar para fazerem seus exames em março do anno vindouro.

LOTERIA
Aos 10:000$000 e 3:000$000.

O abaixo assignado tendo marcado a vespera do natal para a extracção da ultima parte da decima e primeira da decima primeira loteria (121ª) da matriz da Boa-Vista, resolveu á pedido mudar para o dia anterior (23) afim de poder pagar todos os premios antes desse tão assignalado dia.

Acham-se, pois, a venda os bilhetes, meios e quartos na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

A policia.

Os moradores da rua larga do Rozario
A policia pedem a sua attenção,
P'ra que haja de dar providencias
N'um certo sobrado de prostituição.

Já por diversas vezes temos chamado a attenção da policia para certos prostibulos que existem na rua larga do Rozario, afim de fazer obstar a que aquellas executoras da concupiscencia pratiquem tão immoderadamente aos olhos das illustres familias que lhe ficam fronteiras, actos que a nossa civilisação reprova. Porém a policia ha sido surda aos nossos rogos; porque até hoje não tem dado providencias.

Aquellas prostitutas prevalecendo-se de terem certa influencia para com algumas semi-autoridades, entendem, que são ellas quem devem ir se queixar das pessoas honestas, e poderem levar a sua lascivia ao zenith da depravação, e de janella escancaradas fazerem toda a qualidade de judiaria a homens e madamoesellas que por acaso chegam a janella. Sendo a rua do Rozario uma rua de muito commercio, e onde habitam muitas familias distinctas, não se devia consentir que alli morassem meretrizes ; visto não se portarem com decencia e respeito á visinhança. Na Europa ha bairros propriamente destinados para estas mulheres publicas.

E se ha algumas que moram nas principaes ruas das cidades, é porque não abusam da autoridade policial, e sabem caprichar de maneira a não terem inveja de qualquer matrona, no que diz respeito ao seu procedimento exterior, e no decôro á sua vizinhança.

A'vista pois, do que acima fica exposto, pedimos ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que pela sua sisudeza e distincção se digne providenciar o que respeitosamente lhe solicitamos.
Os amigos do recato

— José Antonio Gomes Junior vai mandar para o prelo um novo systema de escripturação mercantil por partidas dobradas, demonstrando cada conta o debito e credito em conta corrente, e conta de tempo ; (letras ou outros titulos com vencimento fixo, a pagar ou receber) a caixa demonstra o dinheiro em ser, e as letras que o commerciante tem a pagar ou receber, por dinheiro tomado ou dado a juro, emprestimo ou compra de titulos, e finalmente o balanço geral demonstra o saldo por liquidar e porque titulos, quér a debito quér a credito, e de cada conta per si, e em totalidade, e qual o saldo feita a subtracção.

Contém mais esta obra uma taboa com numeros fixos, pelos quaes conhecido o preço de uma arroba (seja elle qual for) de qualquer genero, por uma simples multiplicação se conhece o importe de qualquer numero de arroba, libra e onças.

Subscreve-se a 2$ por volume, brochura, pagos na occasião da entrega, na loja de livros dos Srs. Guimarães & Oliveira, rua do Imperador, e em casa do autor (das 4 as 6 horas da tarde) rua do Destino n. 3.

Os senhores que antes subscreverem quizerem examinar dita taboa, caixa e balanço afim de conhecerem a utilidade da referida obra, dirijam-se a casa do autor em qualquer dia, das 4 as 6 horas da tarde.

Attenção

Antonio Ferreira da Motta Braga avisa ao Sr. Luiz D. S. Moutinho, da cidade do Recife, que existe em seu armazem, na ilha do Jardim, em Barreiros, um fardo de fazendas que tem escripto o nome do mesmo Sr. Moutinho e mais as iniciaes J. M. L., cujo fardo embarcaram na barcaça *Neptuno*, propriedade do Sr. commendador Paulo de Amorim Salgado, da qual é mestre João Manoel Vieira, e foi embarcado no dia sabbado, 10 do corrente, ou segunda-feira 12.

— Peter Meferien retira-se para fóra do imperio com sua familia.

— Precisa-se de uma ama : na rua das Larangeiras n. 24.

— Precisa-se de um cozinheiro no Gymnasio Provincial.

— O Sr. Manoel Pereira de Andrade que costuma a vender madeiras vindas pela via ferrea, tenha a bondade de apparecer na rua Direita n. 84, a negocio que não ignora.

— Precisa-se de um rapaz portuguez de 14 annos pouco mais ou menos, para caixeiro no Brejo da Madre de Deus ; a tratar no largo da Assembléa n. 20.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, ou amado por escripta

Curiôso.
O curiôso que teve a audacia de tirar uma porta de uma casa n'um sitio do Manguinho, tenha a bondade de torna-la a pôr no seu lugar, do contrario levar-se-ha ao conhecimento da policia.

— Compra-se uma taberna com poucos fundos sendo em bom lugar no bairro de Santo Antonio, que esteja bem afreguezada para a terra : quem tiver e quizer fazer negocio, annuncie.

O Dr. Caroline Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico ; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações. como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Ricas correntes de aço para relogios : na rua Nova n. 20 e 24.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de familia : na mesma casa offerece-se um criado de muito boa conducta : na rua Velha n. 15.

— Precisa-se alugar um ou dous pretos para o serviço de refinação : na rua do Rangel n. 43.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

Consultorio medico-chirurgico na rua larga do Rosario n. 20.
O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão, não só na parte medica como tambem na chirurgica.

— Terça-feira 20 do corrente, na porta da ordem terceira de S. Francisco, dá-se esmolas aos pobres, por alma do fallecido Antonio José Pacheco e Silva.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia ; prefere-se escrava : na rua estreita do Rosario n. 11, segundo andar.

— A irmandade do Glorioso S. Benedicto, erecta no veneravel convento de S. Francisco da cidade de Olinda, faz sciente ao respeitavel publico, que a festa do seu padroeiro fica transferida para o dia 6 de janeiro do vindouro anno.—O escrivão, Luiz Gonçalo Ribeiro Barroso.

Francisco Maciel de Souza na qualidade de amigo e testamenteiro do finado Antonio José Pacheco e Silva, agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o corpo do dito finado ao cemiterio, e roga-lhes que se dignem de assistir a missa do setimo dia, que se ha de celebrar na ordem terceira de S. Francisco, terça-feira 20 do corrente, ás 7 horas da manhãa.

— Precisa-se alugar um sobrado de um andar e sotão que tenha commodos para familia, no bairro de Santo Antonio ; a tratar na travessa do Vigario n. 1, escriptorio, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para a cosinha de uma casa, prefere-se escrava : na rua Augusta n. 90

CLUB PERNAMBUCANO
A reunião familiar do corrente mez terá lugar na noite do dia 22.

Offerece-se um homem de 30 a 40 annos para feitor de algum engenho fóra da cidade, cujo tem grande pratica de plantação de cannas e seu cultivo : quem de seu prestimo precisar, dirija-se a rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 23 para tratar

— José Henrique da Silva precisa de um criado e qué seja boleiro, e pode procura-lo na rua do Crespo n. 7 loja de Miguel José Barbosa Guimarães, ou no Pateo do do Carmo n. 15 em casa de Gabriel Antonio, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, ou na Passagem n. 24 junto a ponte grande.

Aluga-se
o terceiro andar da casa da rua Direita n. 36, o qual tem commodos para grande familia : a tratar no segundo andar da mesma casa, ou no Recife na rua da Cadeia n. 3.

Saques sobre Portugal.
O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso ; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0|0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

CASA DA FORTUNA.
AOS 10:000.000
Bilhetes garantidos
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria, que se acabou de extrahir a beneficio da matriz da Boa-Vista, os seguintes premios :
Um quarto n. 1796 com a sorte de 6:000$000
Dous quartos n. 2468 com a sorte de 1:400$000.
Um quarto n. 2302 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 200$, 100$, 40$ e 20$
Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da ultima parte da decima e primeira da decima primeira loteria a beneficio da matriz da Boa-Vista, que se extrahirá no dia 24 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios.	6$000
Quartos.	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	11$000
Meios.	5$500
Quartos.	2$750

Manoel Martins Fiuza

Salsa parrilha de Ayer
PARA A CURA DA

ESCROFULA
e todas as molestias provenientes della
ERUPÇÕES
todas as molestias da pelle
(eherysipellas, tumores, ulceras, sarnas, nascidas, empingens,
REUMATISMO
E
SYPHILIS
em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do
MERCURIO
Ulceração do figado
e em summa todos os males que tem sua origem na
IMPUREZA DO SANGUE
É um alterante poderoso para a
RENOVAÇÃO DO SANGUE
e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.
Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.
Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 48.

MUITA ATTENÇÃO

Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras.
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A. W. Osborne.

— Precisa-se de um menino de idade de 14 a 16 annos, ou de um homem de idade para serviço de campo : quem a isso se quizer propôr, dirija-se ao sitio do Cafundó, na estrada de João de Barros.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta : a tratar no pateo do Terço n. 141.

André Long

Encarrega-se de toda e qualquer funcção tendente a sua arte, tanto nesta cidade como nos arrabaldes, fornecendo o serviço necessario, incumbindo-se da direcção e execução de qualquer trabalho de cozinha, bem como jantares extraordinarios, sarãos, bailes, lanches ; assim como apromptar com toda presteza variações de peças geladas : quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da Cruz n. 46, primeiro andar.

CASA EM CACHANGÁ.

Aluga-se uma casa nova muito fresca com excellente sotão sita no Cachangá defronte do engenho Poeta : a tratar na rua do Crespo loja de Andrade & Rego.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 79 : a tratar na taberna da rua do Rangel n. 7.

— Precisa-se de uma senhora habilitada, pelo menos, a ensinar bem primeiras letras, principios de musica e piano, e trabalhos de agulha, que queira ir para a companhia de uma familia, moradora n'um engenho proximo a uma das estações da estrada de ferro, leccionar tres crianças ; garantindo-se tratamento e paga convenientes : a tratar na rua do Trapiche n. 13.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : na rua de Apollo n. 39.

nhar e engommar : na rua da Palma n. 41, taberna.

— Um rapaz brasileiro com pratica de caixeiro offerece-se para ser empregado em loja de fazendas, escriptorio, ou outro qualquer estabelecimento, dando fiador a sua conducta : quem precisar, procure na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Aluga-se a casa da rua da Matriz da Boa-Vista n. 4, caiada e pintada de novo, e com commodos para familia : a tratar na mesma rua numero 54, taberna.

— O senhor que no dia 12 do corrente mez dirigio-se a casa n. 4 da rua da Soledade, e pedio por emprestimo 4 cadeiras, 2 pares de lanternas, e 1 dito de jarros de flores, para os ditos objectos servirem para um festejo que pretendia fazer na igreja da Soledade, cujo não o realisou, tenha a bondade de os mandar entregar, pois ha pessoas que bem o conhecem, do contrario se represnetará á autoridade competente para tomar conhecimento do facto.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, preferindo-se captiva : na rua de Hortas n. 66, sobrado, paga-se generosamente.

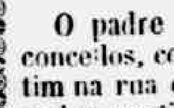
— No largo da Santa Cruz n. 16, precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, que affiance seu comportamento, para caixeiro de taberna.

— Precisa-se de um homem que dê fiador a sua conducta para tomar conta de uma taberna por balanço, e entrando tambem com algum fundo se lhe dará a metade dos lucros e prejuizos que possam por acaso haver : a tratar na rua das Cinco Pontas n. 140, defronte da estação da via-ferrea.

Attenção.
Vende-se farinha de milho de todas as qualidades, fabricada na terra, por preço commodo : na rua das Cinco Pontas n. 144, taberna.

— Na rua do Crespo n. 19 se inculca uma ama de leite forra.

— Aluga-se um sobrado em Santo Amaro, com dous viveiros para peixe, baixa para capim, com algum arvoredo : a tratar na rua larga do Rosario n. 10.



Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se á rua da União n. 39 : quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 10. Tambem alugam-se as lojas n. 44, á rua da Aurora

Aos senhores pais de familia.
O padre Felix Barreto de Vasconcellos, com aula particular de latim na rua do Imperador n. 35, 1.º andar, continúa a receber alumnos de todas as classes, durante e depois das ferias. Tambem está disposto a abrir um curso de primeiras lettras e de francez, logo que haja numero sufficiente de alumnos para cada uma destas materias, e assim tambem a receber como internos alguns meninos, de cuja educação o quizerem encarregar. Os pagamentos serão por trimestres adiantados, e os preços declarados pessoalmente na occasião do ajuste para a entrada do alumno.

Está occulta.
A pessoa que tem occulta em casa a preta Rufina, queira entrega-la quanto antes a seu senhor do contrario tera de soffrer as penas que a lei marca para quem tem escravos escondidos.

— Precisa-se de um homem casado para feitor de um sitio, dando conhecimento a sua conducta e póde ir tratar na rua do Mondego n 107, fabrica de rapé.

Casa de educação.
Jeronymo Pereira Villar transferio o seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para a rua larga do Rosario, sobrado de dous andares n. 22 ; e participa não só aos Illms. senhores, pais de seus alumnos, como ao respeitavel publico, que as aulas estarão abertas no dia 8 de janeiro do anno vindouro de 1865.

— O Sr. Antonio José Marques, que morou na rua do Padre Floriano n. 41, queira vir a praça da Independencia ns. 6 e 8 á negocio de seu interesse.

Padaria.
Precisa-se de um amassador : na rua Direita numero 69.

Ao publico.
IRMANDADE DE SANTA CECILIA.
A mesa regedora da irmandade de Santa Cecilia erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento, faz ver ao respeitavel publico desta capital e as verdadeiras irmandades de Santa Cecilia no imperio que Franklin Pinto de Surbona e Manoel Joaquim da Encarnação Costa ; tendo sido illiminados desta irmandade conservam em si os documentos, que os constituem irmão nosso : e para que em qualquer parte não gose das garantias que os mesmos documentos pedem, levo ao conhecimento das mesmas para que não contemple em seus actos como irmãos.
Recife, 16 de dezembro de 1864.
Marcelino Cleto Ribeiro Lima.
O secretario da irmandade.

Dividendo.
Massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.
Os administradores estão autorisados a pagar o 1º dividendo de cinco por cento, devendo porém realisar-se do dia 2 de janeiro proximo em diante, em virtude de ordem do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio. O pagamento será feito de meio dia as 2 horas da tarde, no escriptorio da rua do Vigario n. 21, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa commoda na povoação do Monteiro : a tratar na rua estreita do Rosario numero 26.

Desapparecêu
da loja da rua Nova n. 24 (exposição do gaz) um balaio côr de rosa, contendo um mantelete preto de filó de linho decotado, envolvido em uma toalha de labyrintho com as iniciaes A. D. C. V, e podendo succeder que estes objectos sejam offerecidos a venda, roga-se aquellas pessoas a quem dito offerecimento se fizer, o especial favor de fazer apprehensão dos referidos objectos, remettendo-os a dita loja ou mesmo dar noticia do que souber a respeito delles, que alem de se lhe gratificar se lhe ficará assas agradecido.

Roga-se
a pessoa que por engano levou da loja da rua Nova n. 24 (exposição do gaz) um balaio de côr de rosa, contendo um mantelete preto de filó de linho decotado envolvido n'uma toalha com pontas de labyrintho, com as iniciaes A. D. C. V, o especial favor de mandar entregar na mesma loja os referidos objectos que se lhe ficará agradecido.

— Alugam-se duas casas terreas em Santo Amaro, na estrada de Luiz do Rego, sendo uma assobradada, proprias para familias e por ser muito frescas : quem pretender dirija-se a Boa-Vista, rua da Mangueira n. 20, que achara com quem tratar.

— Aluga-se uma casa na Matriz da Varzea, sita na rua do Fogo, com seu quintal que vai a estrada de detraz, contendo varios arvoredos de fructo : quem a pretender dirija-se ao pateo do Carmo, sobrado que bota a frente para a rua de Hortas n. 2, primeiro andar.

Perdeu-se
um annel de brilhante em a noite de 8 do corrente, da rua Nova á rua do Imperador n. 29 : quem o achou, querendo restituir, dirija-se a casa acima

— Precisa-se alugar uma ama para cozinhar e engommar, e que preste-se a comprar : na rua do Caldeireiro n. 12.

— Precisa-se alugar um escravo que seja bom cozinheiro : quem o tiver para alugar, póde dirigir-se a rua larga do Rosario, loja da Aurora n. 38, que se dirá quem precisa.

— Precisa-se de um caixeiro para loja de miudezas, que tenha muita pratica e dê fiador a sua conducta : quem estiver nesta circumstancia queira dirigir-se a rua larga do Rosario, loja da Aurora n. 38, que se dirá quem precisa.

— Alugase-o segundo andar do sobrado da rua do Hospicio n. 24, muito fresca e com muito boas vistas : a tratar na mesma.

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cercado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartão de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belide, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, levou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em lettras maiusculas como aqui se vê ALDEA—. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados sem ser á serviço do mesmo engenho são furtados, e devem ser apprehendidos ; portanto roga-se ás autoridades policiaes, e mesmo á qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 50. Cidade do Recife, 26 de outubro de 1864.—Caetano José da Silva Santiago.

— A aguia branca recebeu luvas de pelica.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava ou forra : na rua da Madre de Deos n. 36.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Aluga-se a loja da rua dos Martyrios n. 2 a tratar na rua do Crespo n. 15.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar, lavar e coser, que seja forte ; tambem um canoeiro que seja forro ou captivo : em casa do Sr. Cambrone em Santo Amaro.

— Aluga-se a casa da rua do Destino n. 8 : a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 54, taberna.

— Precisa-se arranjar um homem de 30 annos, em alguma casa ou engenho para ensinar primeiras letras a meninos, ou para enfermeiro, do que tem pratica : quem de seu prestimo precisar, dirija-se a mesma rua para tratar, ou deixe sua residencia para ser procurado.

THESOURO DAS MÃIS
Providencia das crianças.
COLLARES ROYER
Electro--magneticos
CHAMADOS
COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO
Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador, chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.
Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Quem tiver um moleque de 14 a 16 annos para alugar, dirija-se a rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

— Ainda está para ser vendido o sitio da travessa do Remedio na freguezia dos Afogados n. 21 : quem o pretender, dirija-se a rua de S. Francisco, sobrado n. 10.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata, e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozi-

Para a festa.
Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno : a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira

Na rua estreita do Rosario n. 34
O
Advogado Affonso de Albuquerque Mello,
póde ser procurado a qualquer hora ; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

Para igreja ou capella particular
Vende-se um trono pequeno composto de quatro gradames e quatro banquetas proprias para altar : para ver e tratar, no aterro da Boa-Vista n. 82, loja de pintor.

PADARIA UNIÃO.

10 LARGO DO TERÇO 10

Esta **nova padaria** aberta ao publico (e perto da estação do caminho e ferro), acha-se montada com espaço mais que sufficiente para poder fabricar **com limpeza e aceio** toda a qualidade e quantidade de bolacha, pão, bolachinhas, biscoitos e todas as maças que se desejar a preços modicos e razoaveis.

O dono do estabelecimento não poupará exforços para bem servir ao publico e aos seus amigos e freguezes, asseverando-lhe desde já que só empregará farinhas escolhidas e das melhores que vierem ao mercado, ou das que receba de conta propria.

Ao publico em geral e aos seus amigos em particular pede que experimentem, para se convencerem do que assevera em seu annuncio.

Joaquim Caetano de Carvalho.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid : Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações, e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para os seus calculos e liquidações, em segurados da idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico :

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; odosuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, semnunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 --- Rua da Gloria, casa do Fundão --- 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	3[illegible]$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$ 00.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dons grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering, ... 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores : ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços azoaveis que costuma pedir o annunciante.

DECLARAÇAO

O abaixo assignado com casa de relojoeiro na rua do Rangel n. 17, faz ver ao respeitavel publico que não pretende passar, como alguem tem inventado, a sua casa a outra pessôa, invenção essa que tem por fim unico desconceitua-lo perante o publico e perante seus amigos e freguezes; ao contrario pretende não só continuar com a mesma casa como abrir outra de differente profissão e de sociedade com pessôa para isso habilitada. Portanto, qualquer cousa que alguem espalhe, a não ser o que o abaixo assignado declara, será reputado como falso e conhecido o seu inventor como um vil calumniador. Com esta declaração tem o abaixo assignado prevenido qualquer juizo temerario que por ventura delle possam fazer, restando acrescentar que o respeitavel publico encontra-lo-ha sempre disposto a bem servir relativamente a sua profissão

Fernando Garzoli.

— No caes de Apollo n. 54 compra-se um escravo que seja bom boleeiro, moço e boa conducta, e uma escrava que entenda bem de cozinha e ensaboado, pois se pagará bem oseu merecimento.

— Precisa-se alugar um escravo preto que seja robusto e desembaraçado, para serviço leve e que não prejudica a saude, da-se-lhe comida e paga-se mensalmente segundo o que se convencionar : na rua Direita n. 45, loja.

= Na rua da Roda n. 6 precisa-se de um bom cozinheiro, prefere-se nacional.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua de S. Francisco n. 68, de preço de 16$, cuja chave está no primeiro andar para ver e tratar na rua Nova de Santa Rita n. 51, das 6 as 9 horas da manhãa.

— Na rua da Imperatriz padaria do Sr. Costa, se dirá quem precisa de uma escrava cosinheira para pequena familia.

— No cáes d'Apollo n 55. compra-se um escravo que seja bom bolieiro, moço e boa conducta, e uma escrava que entenda bem de cosinha e ensaboado, pois se pagará bem o seu merecimento.

— Precisa-se de um menino que sirva para pastorar umas vaccas: nesta typographia se dirá.

= Precisa-se de uma ama que cozinhe, lave e engomme : na rua da Cadeia do Recife n. 22, segundo andar, entrada na rua da Senzala.

— Fugio do abaixo assignado, no dia 4 para 5 de dezembro, o escravo André, crioulo, de idade 34 annos pouco mais ou menos com os signaes seguintes ; baixo, grosso, quando anda entorta os dedos dos pés para fóra, que chega quasi a tocar com o calcanhares um no outro, é natural da villa do Pao d'Alho, onde fugio ; quem o pegar e o levar em casa de seu senhor morador na mesma villa com padaria será bem recompensado.

Antonio Antunes da Silva.

Furto.

Hontem as 9 horas do dia roubaram do sobrado na rua das Cinco Pontas n. 29, o seguinte : 1 sobrecasaco, 1 calça, 1 collete de casemira, e tudo novo, 1 bahuzinho de couro cheio de roupa, 1 par de borzeguins francezes já calçado, 1 cobertor, 1 travesseiro de rosto, uma porção de roupa suja e outros objectos : portanto roga-se ás autoridades a apprehensão de taes objectos, pois gratifica-se a quem descobrir o ladrão, pois o dito foi um negro de camisa de riscado.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, forro ou captivo, para casa de rapazes solteiros, agradando paga-se bem : a tratar na rua do Queimado n. 7.

— Francisco Beringuer Cesar de Andrade, morador na villa do Brejo, Madre de Deos, scientifica ao publico que no dia 30 do mez passado fugio-lhe o mulatinho, seu escravo, de nome Umbelino, de 14 a 16 annos de idade, cor de laranja, cheio do corpo, cabeça pequena, cabellos estirados e finos, nariz afilado, tem um dente na frente de menos, leva vestido camisa de algodãozinho americano, calça de algodão da terra e chapéo de couro de copa alta : quem o pegar traga ao referido seu senhor que será generosamente recompensado.

O Sr. Costa da Utinga.

O Sr. Joaquim da Silva Costa vêm protestar contra quem rebater letras sua a meu favor superior a quatrocentos e tantos mil réis dizendo que só se responsabilisa por esta. Não tenho do Sr. Costa só esta letra, tenho mais outra de quasi tres contos, e outra de um conto de réis, sendo as duas ultimas provenientes de dinheiros a premio, e a primeira de menor quantia de transações de negocio. O Sr. Costa sabe mui bem que me acceitou estas letras, assim como devem saber seus companheiros, que seu protesto pela imprensa não é que exibe nem delle as pagar, nem de eu as rebater, esta difficuldade de tal rebate não vêm da duvida da verdade das letras, e da firma nellas postas, mas sim da difficuldade da cobrança. Pois o Sr. Costa só paga quando está com os pés na porta da cadeia, assim foi com o Sr. commendador Joaquim Francisco Paes Barreto; assim foi com os Srs. capitães José da Silva Cisneiro Guimarães e José Paulo do Rego Barreto, e assim foi até com o seu proprio sogro. Com isto tenho respondido, e as letras ainda não foram ajuizadas por não estarem todas vencidas, o que já agora não esperarei mais para demandar pelas vencidas.

Recife, 14 de dezembro de 1864.

Antonio Francisco Lins Wanderley.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto s Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
Aveiro.	Castello Branco.	Guimarães.
Barcellos.	Chaves.	Lagoa.
Bastos.	Coimbra.	Lagos.
Beja.	Covilhãa.	Lamego.
Braga.	Elvas.	Leiria.
Bragança.	Extremós.	Monção.
Faro.	Evora.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Fafe.	Regoa.
Penafiel.	Pinhal.	Setubal.
Tavira.	Porto-alegre.	Vianna do Castello.
Villa do Conde.	Thomar.	Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Villa Nova do Portimão.	Madeira.
	Vizeu.	S. Miguel.
	Faial.	

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhao.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno : a tratar na rua da Cruz n. 1.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

= Precisa-se de um cosinheiro escravo e paga-se bem agradando : na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, das 8 as 2 horas da tarde.

— Está ainda para alugar uma casa na ilha de Bemfica junto a ponte da Passagem, com commodos para familia, banho, pintada, e pelo barato aluguel de 150$ por anno : na rua larga do Rosario n. 36 se dirá quem aluga.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre, para uma casa que só tem tres pessoas de familia : na rua de Hortas n. 130.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilbetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente

ouro e prata em obras velhas pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros : na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se uma carteira com duas faces para escriptorio : no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

= Compra-se uma vacca que tenha bom e abundante leite : na rua do Crespo n. 15, ou em Apipucos, na casa junto a do Sr. José Affonso.

— Compra-se um negão de meia idade, sem vicios nem jachaques: nesta typographia se dirá.

Garrafas e vidros.

Compram-se vidros e garrafas vasias, que não sejam de azeite : na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Compra-se um negra moça e robusta que saiba engommar e cozinhar o ordinario de uma casa, não tendo vicios, e chega-se a preço, sendo que agrade por estas qualidades : quem tiver vá á rua do Hospicio n. 40.

— Compra-se uma preta de meia idade que cozinhe bem o diario de uma casa : na rua Direita numero 17.

VENDAS.

Romance.

Vende-se na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8, o romance Martim o engeitado ou Memorias de um escudeiro, obra do distincto escriptor Eugène Sue, autor das melhores obras conhecidas, pelo diminuto preço de 2$500 por 4 volumes em broxurá.

FOLHINHAS

Para 1865

Acham-se á venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia :

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em verso, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anedoctas. um inedito poema sobre as aventuras de um cosinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte e cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

--- Vende se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um ; nesta typographia.

Assucar crystalisado da fabrica *2 de Julho*

Na Bahia.

No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos e 2 arrobas, ao preço de 5$ cada arroba.

Novo deposito de sabão.

Acha-se aberto um novo deposito de sabão na rua do Rangel n. 34, na antiga fabrica italiana, aonde os freguezes encontrarão completo sortimento de sabão de todas as qualidades ; assim como a vantagem que encontram para abreviarem a qualquer freguez por ser muito perto, e o diminuto carreto que tem de pagarem.

— Vendem-se thesouras de Guimarães para lojistas, cabelleireiros e costura : na rua da Cadeia do Recife n. 44, loja de ferragens.

ATTENÇÃO.

Vende-se um mulato de 25 annos de idade, perito mestre de alfaiate e bom copeiro : na rua das Larangeiras n. 18, segundo andar.

— No escriptorio de Matheus Austin & C., rua do Trapiche n. 36, vende-se cadeiras de balanço americanas por preço muito commodo.

Attenção.

Vende-se uma taberna muito afreguezada, com commodos para familia, dropria para principiante, vende-se por seu dono retirar-se para Europe : quem pretender dirija-se a mesma, na rua Imperial n. 195.

14--Rua Direita--14

Unico deposito do rapé imperial do fabricante Isaac Esnaty ; affiança a sua boa qualidade e ser superior ao rapé de Lisboa e ao rapé arêa preta, a prova faz fé : vende-se a retalho a 1$ a libra, e em porção de 10 libras para mais a 860 rs. ; tambem abre credito aos compradores em conta corrente.

— Vendem-se charutos da Bahia de varias qualidades : em casa de Monhard & C., rua do Trapiche n. 48.

— Vende-se uma escrava por barato preço : a tratar na cidade de Olinda, rua de S. Bento n. 9.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitúe poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

— Vende-se a armação do deposito da rua da Lingoeta n. 6, propria para fabrica de charutos e cigarros : a tratar na rua do Apollo n. 23.

— Vendem-se duas casas terreas e um sobrado de um andar, sendo uma dellas sita na rua Imperial e outra na rua da Mangueira da Boa-Vista, e o sobrado tambem na rua Imperial, por preço commodo : a tratar na rua da Praia, com Lourenço Ribeiro da Cunha e Oliveira n. 76.

Vende-se

uma armação já desarmada e os seus utencilios de taberna, tudo por barato preço, a vontade dos compradores : na Soledade rua de João Fernandes Vieira n. 64.

— Vende-se a armação com seus pertences, dá taberna sita na rua Direita n. 48. muito propria para qualquer outro estabelecimento : a tratar na rua do Imperador n. 28.

— Vende-se um sellim quasi novo, pois só servio uma vez, com todos os arreios, como tambem um par de botas brancas de montaria : na rua de Santa Isabel n. 9.

GRANDE NOVIDADE.

Só no Vigilante.

Riquissimos enfeites de todas as qualidades para senhoras e meninas, chegados hoje da alfandega.

Sintos

Riquissimos sintos de fita larga e estreita com fivelas grandes e pequenas, com brilhantes falsos, cousa de muito gosto.

Albuns

Tambem chegaram os riquissimos albuns para 50 retratos, com capa de tartaruga e de marfim, cousa muito chique : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

GAZ, GAZ, GAZ.

Recentemente chegado.

Primoira qualidade.

Na rua de Apollo n. 2.

— Vende-se uma morada de casa terrea na freguezia de Santo Antonio : a tratar na rua Augusta n. 24.

— Vende-se trinta e nove traves de louro que estão na estação das Cinco Pontas ; a tratar na rua da Praia n. 25.

Assadeiras

Assadeiras de porcelana de todos os tamanhos : na rua do Queimado n. 32, vendem Azevedo & Irmão.

Peneiras.

Receberam grande sortimento de peneiras de arame, proprias para padaria e pharmacia ; na rua do Queimado n. 32, loja de Azevedo & Irmão.

Brides de Ipojuca

As verdadeiras brides de Ipojuca : vendem na rua do Queimado n. 32 Azevedo & Irmao.

Facas de cabo de unicorne e marfim.

Vendem Azevedo & Irmão, na rua do Queimado n. 32.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Espantosa pechincha.

Algodão superior largo com um pequeno defeito em uma das orelhas a 6$ a peça com 20 varas : a rua da Madre de Deos n. 16, loja defronte da uarda da alfandega.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmarão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções :

Mingoa no sangue.	Convalescencea de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anemia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordens na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisic.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Variolas, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860 ; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dyssenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago.	Galtralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz incvitavelmente, que seja :

Molestias de figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação de coração	Irritações de bexiga e da matriz, etc.
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

MEDALHA DE HONRA — PRIVILEGIO S. G. D. G. — CHEIRO AGRADAVEL — SABOR ASSUCARADO

Peo processo de Chevrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmarte 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e *de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris*. O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia*.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

CONSELHO DE AMIGO.

Deixai que os Hunos da civilisação vos preguem —economia—para os pés!! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima, necessita de maior agasalho : pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida ! ! ! Fóra com as botinas e sapatos velhos ; reforma-los á

45--Rua Dereita--45

Borzeguins francezes para homem	5$000
Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e	6$000
Ditos para senhora	4$800
Ditos para menina	2$000
Sapatões esmaga cobra	5$000
Ditos de Nantes de duas solas	5$000
Ditos dito de sola e vira	4$000
Sapatos de borracha para senhoras	1$400
Ditos de dita para meninos	1$000
Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e	1$000
Sapatos de lustre para senhora a	1$000
Ditos para casa	500
Chinelas rasas do Porto	1$600

Nova liquidação de fazendas até o fim do mez, para fechar facturas vende-s muito barato, por ser o ultimo mez de festa, que os freguezes devem aproveitar : na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Fazeddas especiaes para senhora.

Vende-se ricos cortes de vestido de lãa a Maria Pia para senhora de bonitas barras a 8$, 10$, 13$, 14$ e 16$ o corte : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende a 2$400

Cortes de chita de cores fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200 ; cassas de cores a 320, 360 e 400 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de cambraia de salpicos a 2$400.

Vende-se cortes de cambraia de salpicos a 2$400. 3$ e a 4$000 a peça, ditos de cambraia liza e fina a 3$500, 4$500, 5$500 e 6$, tiras bordadas para enfeitar vestidos e entremeios a 1$ e a 1$200 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Soutembarques a 7, 8, e a 16$.

Vende-se soutembarque de lãazinhas de cores para senhoras a 7$, 8$ e a 10$, dito de grosdenaple preto muito enfestado a 20$, 25$ e 30$: ricas capas de grosdenaple a 20$, 25$, 30$ e 35$, para liquidar : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende alpaka de cores para vestido.

Vende-se alpaka de cores para vestidos a 360 rs. o covado, challes de lãazinhas a 1$600 e 1$280 dito de merinó a 4$500, ditos finos a 4$500, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas a Maria Pia a 500 rs.

Vende-se lãazinhas a Maria Pia para vestidos, com palmas de seda a 500 rs. o covado, ditas de cores a 320, 400 e 500 rs., ditas lizas de cores para capas e vestidos a 560 rs. o covado, casemiras para capas de senhora a 1$800, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chitas a 240, 280 e 320 rs.

Vende-se chitas de cores fixas a 240, e 280 rs. o covado, ditas francezas a 320, 360, 440 e 500 rs. e covado, percallas para vestidos finos a 300 e 560 rs. o covado, camisinhas para senhora a 1$, 1$600 3$ e 4$500, gollinhas para senhoras e meninas a 240, 320 e 500 rs., enfeites para cabeça a Maria Pia a 1$, 1$400 e 2$, para liquidar : na rua da Imperatriz n. 56.

Balões americanos para senhora.

Vende-se balões americanos, os melhores que tem vindo ao mercado, de 20, 25, 30 e 35 arcos a 2$500, 3$ e 3$500 e 4$, ditos de brilhantina e musselina a 4$500 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassas da Arara a 280, 320 e 400 réis o covado.

Vende-se cassas de cores a 280, 320 e 400 rs. o covado, lenços de seda a 800 e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fazendas para homem.

Vende-se cortes de calças de brim para homem a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 3$500 e 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita para homem de todas as qualidades.

Vende-se palitots de brim de cores a 2$, 2$500 e 3$, ditos branco a 2$500, dito de linho fino a 5$, ditos de alpaka de cores e brancos a 5$, ditos de meia casemira a 4$500 e 5$, ditos de casemira a 6$, 8$, 10$, 10$, 16$ e 20$, ditos de panno fino preto a 8$, 10$, 14$, 16$, 20$ e 30$, calsas de brim de côr a 2$ e 2$500, dita de dito branco a 2$ ditas dedito de linho a 3$500 e 4$, colletes de cores a 2$, de brim a 2$500, de casemiras de cores e pretas a 3$500 e 4$, calsas de casemira a 5$, 6$ e 8$, de meia casemira a 3$ e 3$500, camisas francezas a 2$ e 2$500, de linho inglezas e pregas largas a 3$ e 3$500, gravatas de todas as qualidades de 500, 800, 1$ e 1$400, collarinho de todos os tamanhos e muito bem feitos, para liquidar por ser tempo de festa : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colchas para cama a 2$.

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$. ditas de fustão a 5$, chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56. loja da Arara,

A Arara vende madapolão enfestada a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestada a 4$ a peça, dito inglez de 24 jardas de n. 30, a 6$, de 1 a 5$500, n 250 a 6$500 e 7$500, n. 5 8$500, [illegible] 9$000, R. D. P. 10$, ZZZ 11$, n. 20. dito a 14$ a peça : algodãozinho marca s a 5$500, dito carne vacca a 7$, dito dsmestico a 7$500, dito pau ferro a 8$, dito SL9 a 10$, dito T a 10$ e 12$, dito sicupira a 8$500, para liquidar, na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Palitots de alpaka.

Vende-se palitots de alpaka preta de 3$ e 3$500, ditos finos de cordão, lizas e brancas a 4$: rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Ao baroteiro da rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se seroulas a 1$280, ditas francezas a 1$600 e 2$: e outras muito boas fazendas que o freguez encontrará na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

-- Machinas de vapor e para descaroçar algodão. Moendas e meias moendas. Taixas de ferro batido, coado e de cobre. Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente. Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Para a festa.

Queijos frescos a 3$, passas novas em quartos a 2$, e a libra a 400 rs., figos a 160, marmelada a 300 rs. a libra, azeitonas a 1$800 a ancoreta, a garrafa a 320, manteiga ingleza flor a 900 e 800 rs.. dita franceza a 640, chá miudinho a 2$600 e 3$, café 1ª sorte a 280 a libra, e 8$400 a arroba, de 2ª sorte a 240 a libra e 7$500 a arroba, arroz a 100 rs. a libra e 3$ a arroba, toucinho alto a 280 a libra, stearinas a 620, palitos para dentes a 140 o masso, do gaz a 200 rs., chouriças a 640 rs. a libra, gomma a 120, sabão massa a 200 rs., sal em potes de vidro a 140, concervas a 400 rs., latas com bolachinha a 1$400, aletria e talharim a 400 rs. a libra, cerveja branca e preta a 560, vinho fino do Porto engarrafado a 1$120 o 800 rs., branco para missa a 500 rs., tinto de Lisboa a 360 a garrafa e 2$600 a canada, da Figueira a 440 e 3$200, azeite doce a 600 rs. a garrafa, de carrapato a 260, vinagre a 200 rs., gaz a 480 : no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

Moinho de pedra para milho.

Grande porção destes excellentes moinhos, são chegados a rua da Cadeia loja de ferragens Bastos, os quaes se vendem om ais barato possive

AS ARMAS!

O GRITO DA GUERRA JA' SE FEZ OUVIR.

LA VAI BOMBA!

SENTIDO.

O

BALIZA

VAI FALLAR.

O BALIZA

VAI FALLAR.

O BALIZA

VAI FALLAR.

O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.

Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.

Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.

Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.

Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.

ADVERTENCIA.

Antes de entrar na materia o inconsavel Baliza não póde prescendir de fazer o seu *signal de horrôr* as doiradas corôas e mal feitas mitras dos falsos apostolos do progresso, inimigos do povo e chupadores do sangue da humanidade.

A detestavel sede de oiro tem obseccado seus corações de vampiros.

Querem fazer fortuna com a rapidez do corisco—não sabem ter fé nem esperar.

— São os perfeitos unos da civilisação.

Malditos sejam elles--já que não é possivel ao Baliza pôr-lhes as mitras na cabeça os baculos na mão e os sapatões *esmaga cobras* nos pés e expol-os ao publico por tres dias.

ORDEM DO DIA.

N'esta casa não se illude ao povo—os pesos estão aferidos—a balança é de melhos fabricante—e os generos, partindo do soffrivel até o optimo, podem ser escolhidos a vontade por todos, desde o pobre agoniado *Clarim* até o mais alto General.

Não sendo o agrado e a sinceridade predicados que sómente tivessem chegado para bico da domesticada e encantadora *aguia branca*, estão dadas as mais terminantes ordens para que d'ora em diante se redobre as attenções para com todos os freguezes, de forma que se opere a mais perfeita *liga* de enteresses reciprocos, a fazer inveja a todos até ao proprio *cavalleiro* da esquina da rua Nova.

Quando ao dispontar da *brilhante, aurora* ou da *aurora brilhante*, fizer ouvir o garboso *gallo vigilante*, com aquella bisarria que lhe é propria, o seu canto sonoro, signal de chamada dos amaveis freguezes e predilectas *freguezas*, tambem o solicito Baliza estará prompto em ordem de marcha, agradavel como *a aguia branca*, diligente como o *gallo*, grave como o *propheta*, no mais perfeito e continuo movimento, servindo a todos, e a todos contentando.

ADDITAMENTO.

Os preços do grande sortimento d'este magnifico armazem, se acham consideravelmente reduzidos, e a respectiva tabella deixa de ser publicada por que *a alma do negocio é o segredo.* Os freguezes reconhecerão em vista do objecto que pretender que o preço que se lhes pedir será tão rasoavel que nenhuma reclamação offerecerão. Venham todos a

RUA DO LIVRAMENTO 38

AO GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

DO

BALIZA

PROPRIEDADE

DE

M. PEDRO DE MELLO.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãs e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loje do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutambarques por serem lisas e de cores muito delicadas a 560 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda a 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda a 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão vende para luto.

Vendem-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre, tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos. capas, paletots, calsas etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lizas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão à rua da imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão.

Vende-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só a 500 rs. cada par, ditos com gollinha a 800 rs., gollinhas a 400 e 480 rs., de filó a 240 cada gollinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordada a 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas a 640 cada par, camisa com manguitos e gollas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão à rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos à soutambarque.

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos à soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptos com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se à loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão.

Na loja do Pavão vende-se moder-nos manteletes de grosdenaples a imitação de capas, as quaes sao bastante compridas; assim como tem um sortimento de capas pretas as mais modernas que ha no mercada, sendo ricamente bordadas. Ditas enfeitadas tudo por preço commodo: na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As modernissimas lãazinhas de uma sò cor, a imitação de gorgurão, vende o Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 r.s o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60 de Gama & Silva.

Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$

Vendem se finissimos vestidos à Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competente sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Camisinhas a 1$000.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras e meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperafriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para meninas.

Vendem-se os mais modernos vestidinhos para meninas, sendo muito bem enfeitados à Maria Pia, tendo de differentes tamanhos, pelo barato preço de 8$ cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita barata.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita para homens, sendo calças de brim branco e de cor, ditas de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, paletots saccos e sobrecasacos de casemira e panno preto fino, colletes de todas as qualidades: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno de linho a 700 rs. o covado.

Vende-se o verdadeiro panno de linho proprio para lençóes, toalhas e ceroulas, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Economia do Pavão.

Vende-se para acabar, uma porção de retalhos de lãas e cassas de todas as qualidades, e por preços muito em conta; quem tem economia é que póde apreciar: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Madapolão a 7$000, só na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão muito encorpado, tendo 20 varas cada peça, com 4 palmos de largura pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, ditos muito finos a 8$, 9$ e 10$000. E' pechincha, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$000.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza.

Vendem-se finissimos cortes de chita franceza, com 12 covados, tendo, padrões escuros e alegres de cores fixas pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cobertores a 1$800.

Vendem-se cobertores de 2 faces, sendo bastantantes grandes, pelo barato preço de 1$800 cada um; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz numero 60.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$000 tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$, e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada, fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãa a 4$000.

Vendem-se cortes de lãas garibaldinas, matisadas e de quadrinhos, tendo 12 covados cada corte pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; isto na loja do Pavão, rua da imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se o bom peso e boa quailidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. à libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglêz fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 libra.
Eigos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO

DE

NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 — RUA NOVA — 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.»

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia, alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga**.

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga**. O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arreba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 13 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está disposto da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	200
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a	200
Libras de arêa preta muito superior a	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida	400
Ditos de banha muito fina a	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e	400
Novellos de linha com 400 jardas a	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis	400
Varas de bicos francezes, superiores a	40
Opiata para dentes da melhor que ha a	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a todo a	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a	100
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e de côres para toalhas a	80
Frascos de oleo Philocome superior a	600
Ditos com superior tinta a320 e	500
Caixas de linha de gaz com 30 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a	60
Duzias de botões encarnados para vestidos a	200

Albuns

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

— Vendem-se o 1º 2º e 3º tomos das biographias de alguns poetas e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador A. J. de Mello; obra que todo Brasileiro, e mormente todo o Pernambucano deve conhecer e dar a ler a saus filhos; na rua do Imperador n. 4.

Vinho do Porto engarrafado

Vende-se superior vinho de Porto denominado D. Pedro V e rainha de Portugal, em caixinhas de uma duzia de garrafas; na rua da Cadeia do Recife n. 66, armazem de Ferreira & Matheus.

Bixas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para fregideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas de massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão telharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 sebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 réis.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$000.
Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho mascatel de tetuba, a garrafa a 1$000.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$900.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.
Ditas com dito lagrimas do douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisco superior, a 14$000.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500 e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotolo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000 e a garrafa a 480 e 520 rs.

Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga flor, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500
Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$600, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs., cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem iguál.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Folha de Flandres.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2, cães do Ramos, superior folha de Flandres: a ver e tratar na mesma fabrica.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio do Antonio de Almeida Gomes.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas.
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 [illegible] o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

NOVIDADES.

Queijos do Alentejo, ditos das ilhas o mais fresco que se póde desejar a 1$200 a libra, e sendo inteiro terá algum abatimento, ricas caixinhas redondas enfeitadas, proprias para mimo da festa pelo barato preço de 4$ cada uma, ricas caixas de figos tambem proprias para mimo de 800 1$500 cada uma. Vende-se unicamente no armazem Verdadeiro principal, rua do Imperador n. 4.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Aigario n. 8.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Mattos, armazem do Sr. Avilla, defronte o trapiche do algodão.

Vinho do Porto superior

em barris de oitavo e decimo, vende Antonio Luiz de Albuquerque Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dentelle de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade: á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores cortes de seda de cor, de moriante, de gurgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escosseza e mindas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias organdys.
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas de gosto.

Para hombros de senhora

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sout'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, zuavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menino

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retroz, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

GRANDE FEIRA
DE
FAZENDAS BARATAS.

Chapéos de palha enfeitados para senhoras e meninas de 6$ a 10$.
Bonitos vestidos de lãa com barra a Maria Pia a 18$,
Cortes de ditos dita estampados finos a 6$800.
Capas de grosdenaple preto bem enfeitados a 25$ e 28$.
Soutembarques e capas brancas bordadas a 10$.
Organdys mimo do céo de lindos padrões a 1$.
Grande e variado sortimento de chitas largas de 300 a 500 rs.
Bramante de linho de espantosa largura a 2$500 rs.
Admiravel sortimento de gravatas de seda a 320, 400 e 480 rs.
Na rua do Crespo n. 1 junto ao arco de Santo Antonio.

Loja do barateiro!

ATTENÇAÕ EXCELLENTISSIMAS SENHORAS

Chales de renda de muito bom gosto. — Excellentissimas — Excellentissimas — Chales de renda de muito bom gosto.

Para missa do gallo

A loja da rua do Crespo n. 17, de José Gomes Villar.

Recebeu de Paris chales pretos de renda o que ha de mais chique, para as Excellentissimas senhoras levarem

A missa do gallo

com os seus vestidos brancos, pelo preço de 15$ e 20$!!! admiravel pechincha!
Vestidos a Maria Pia de diversas qualidades, casacões, capas e soutembarques.

VARIADO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATISSIMAS
N. 10--Rua do Crespo--N. 10

Cortes, vestidos de cambraia, branco com lista, finos á 8$500.
Soutambarques pretos ricamente enfeitados 25$000
Organdys d'uma só côr, fazenda moderna á 800 rs.
Grande variado sortimento, chitas largas de 280 á 500 rs.
Bramante de linho, espantosa largura á 2$400.
Cortes de vestidos de linho de flores á 15$000.
Um completo sortimento de chapéos francezes á 8$500.
Na rua do Crespo n. 10, loja do Principal Barateiro.

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA.
40--RUA DO QUEIMADO--40
LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. .	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500		
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e.	7$000	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e.	3$500	Cobertas de chita chineza. . .	2$500

O VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7.

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Ballisa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudos esporões nunca os offenderá, antes os agraciará na mesma conformidade, para que o Baliza, possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palinhas á seu ninho; e o Gallo ficará em seu espaçoso campo dando de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado menino.
Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.
Ricas caixas com estejo, contendo todos os pertences para homem.
Riquissimas voltas fingindo perola.
Ditas com lacinho de fita.
Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.
Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.
Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.
Ricos cintos do ultimo gosto de Paris.
Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.
Flôres muito finas para noivas.
Luvas enfeitadas e meias de séda para noivas.
Chapéosinhos, sapatinhos e meias de séda para baptisado.
Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.
Camisinhas e golinhas para senhora.
Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.
Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.
Luvas de pelica branca e de côres.
Cascarrilhas de bonitas côres.
Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.
Transelins de cabellos e de retroz para relogios.
Papel amisade e de outras qualidades.
Bolsas para viagem.
Entremeios e babadinhos de lindos padrões.
Lencinhos de linho bordados.
Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.
Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.
Thesouras e canivetes de todas as qualidades.
Grande sortimento de sabonetes.
Lindos vasos com banha para offerecimentos.
Caixinhas com seis frasquinhos.
Essencias de todas as qualidades.
Agua verdadeira Florida.
Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.
Pomada fina de todas as qualidades.
Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.
Sabão inglez em páos grandes e pequenos.
Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.
Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.
Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.
Pentes de tartaruga para senhora.
Ligas de séda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencinar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$ 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço d 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relegio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como em columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecia para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

A AGUIA BRANCA

rua do Queimado n. 8

Grande sortimente de objectos de gosto.

A Aguia Branca antes mesmo de ser condecorada com o pomposo titulo de domestica, conferido pelo gabinete do intrepido e agil Balisa, mandou ver o grande sortimento de objectos de gosto que agora acaba de receber e expô-lo a apreciação de sua boa freguezia no numero da qual contempla o infante, e por que para estes ella ja mais abrirá obvio para os beliscar, deseja que tambem se livrem dos agudos exporões do vigilante gallo.

— Eis o que ha de bom:
Finas capellas brancas para noivas.
Meias brancas de seda para ditas.
Bonitas ligas de seda para ditas.
Ligas.
Ditas ditas para manguitos.
Luvas de pellica enfeitadas para ditas.
Ditas de seda brancas bordadas para noivas.
Gravatas brancas bordadas para ditas.
Rosas e ramos de flores finas para noivas e convidadas.
Fitas brancas e de cores, lisas e lavradas, o que se póde encontrar de melhor.
Bonitos port bouquets.
Leques de sandalo e madreperola.
Cascarrilhas e maravilhas brancas e de cores para enfeites de vestidos.
Lindos adereços de perolas falsas.
Outros de bonitas e agradaveis cores.
Outros de mosaico.
Pulceiras, brincos e rosetas de dito.
Outras de aljofares brancos e de cores.
Outras de cornalina, e chapa de christal.
Voltas de aljofares brencos e de cores, finos e grossos.
Fivelas grandes de tartaruga e douradas.
Outras pequenas de aço, douradas e com pedras.
Bonitas e encorpadas fitas para estas.
Cintos largos de diversas qualidades.

Talheres para crianças.

Acham-se de novo a venda na loja da Aguia Branca: rua do Queimado n. 8.

Navalhas finas.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 acaba de receber essas estimadas navalhas finas de aço refinado, dos acreditados e bem conhecidos fabricantes J. Rogers & C.: cujos nomes bastam para justificar a bondade dellas.
Tambem recebeu afiadores e massa.

Enfeites bonitos para bailes, casamentos e passeios.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 está completamente provida de bonitos enfeites de flores, e outras differentes qualidades, e todos de gostes modernos conforme verá o pretendente que comparecer munido de dinheiro. Tem tambem bonitos de marroquim para bailes.

Anvelopes mui grandes para officios.

Acham-se a venda na rua do Queimado n. 8, loja da Aguia Branca, e bem assim outros pequenos.

Miudezas de primeira qualidade.

Como é geralmente sabido a Aguia Branca presume ter sempre o bom para bem servir a sua boa freguezia, e por isso mandou vir e acaba de receber um variado sortimento de miudeza de primeira qualidade e difficeis de se encontrar em outra qualquer parte, constando elle de caixinhas de excellentes linhas de novellos grandes e pequenos.
Caixinhas de linhas para cronchet e ponto de meia.
Carteiras com superiores agulhas.
Caixinhas com ditas e que cada papel é sortido
Fita fina e elastica para abanhados de vestidos.
Dita de puro linho e de differentes larguras até para coz.
Mui bom cordão francez em peças grandes para vestidos.
Trancinhas de algodão de differentes e bonitos mordes para enfeites.
Botões finos de osso e madreperolas.
Outros de velludo e seda para vestidos.
Colchetes francezes de boa qualidade em caixinhas redondas.
Carteiras ou estojos com agulhas e cabo para cronchet.
Didaes de marfim e madreperola.
Agulheiros de dito.
Canetas de madreperola.
Escovas de dita e marfim para unhas e dente

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.
Cartas de allinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natoreza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 800 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs

ENFEITES A MARIA PIA.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu novos gostos de enfeites a Maria Pia com plumas de froco no frente, obra muito delicada, assim como tambem tem de muitas mais qualidades, riquissimos sintos de fita larga de chamalote com fivelas, tambem largas esmaltadas de pedras, riquissimas fitas largas de chamalote lavradas, proprias para fazer sintos de pontas cahidas; finalmente tem grande sortimento de miudezas finas, que só a vista faz fé: na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

Libras esterlinas.

Vende-se quem as quizer comprar no armazem n. 33, da rua da Praia, se dirá quem as vende.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento, para lhe vender goneros não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo aprompitidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra par te

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de A'tona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidre com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

AGENCIA DA AGENCIÃ LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tach de ferro coado libra a 110 rs., idem d eLow Moor libra a 120 rs.

Vende-se

superior farinha de mandioca, a bordo dos brigues sennas *Principe*, *D. Affonso* e *Não Sei*, atracados eo caes do Barão do Livramento: a tratar a bordo, ou no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar, escriptorio de Palmeira & Beltrão.

— Vende-se canos de barro para esgoto de tehados: na rua do Rangel n. 4.

SORTIMENTO PARA A FESTA

SÓ NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

Sentido! Vou fallar com o Conservativo!!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e giges 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 480 e 440 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola mudinho a 2$500, 2$000 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.
Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.
Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

— Vende-se um comometro maritumo inglez do melhor fabricante Charly Frodshau, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço: a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

Vinho de Porto.

Vende-se superior vinho do Porto, em barris de vigesimo, em casa de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

Bordados finos.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu bordados de cambraia transparentes muito finos, que tanto serve para camisas como para vestidos e saias de senhora, pois que isto foram amostras que só a loja da Aurora foi quem recebeu destas fazendas: qualquer senhora de bom gosto que protender usar destes modernos bordados, queira mandar quanto antes comprar, pois chegaram poucos e estão se acabando.

LINDOS ENFEITES

Para senhora a Maria Pia e a Garibaldi.

Chegaram para as lojas do Beija Flor lindos enfeites a Maria Pia e a Garibaldi, os melhores e os mais lindos que tem vindo por serem de gostos novos: nas lojas do Beija Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Sintos para senhora a Maria Pia.

Chegaram tambem lindos sintos com fivelas de pedra a Maria Pia, os mais lindos e mais modernos que tem vindo: só nas lojas do Beija Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Pentes de tartaruga,

Lindos pentes de tartaruga para atar cabello os mais modernos por serem chegados pelo ultimo vapor: só nas lojas do Beija Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Os Casos

OS MAIS AGGRAVANTES

E

D'uma pertinaz duração

DE

ESCROFULAS,

OU ERUPÇÕES ESCROFULOSAS,

Ulceras de toda a especie.

SYPHILIS, OU MAL VENEREO,

TUMORES,
Ebulliçoes,
BERTOEJAS,
OPHTHALMIA,
Hydropisia,
Empigens,
HERPES,
Dartros,
ERYSIPELAS
ESCORBUTO,
Tinha,

CHAGAS ANTIGAS,
Rheumatismo Chronico,
DEBILIDADE GERAL,
Nervosidade, Nevralgias,
FALTA DE APPETITE, FASTIO,
SUPPRESSÃO DAS REGRAS, ou AMENORRHEA,
LEUCORRHEA, OU FLORES BRANCAS,
Retenção das Urinas,
EMACIAÇÃO,
Ou emmagrecimento geral do corpo, proveniente do estado vicioso do sangue,
INFLAMMACÕES CHRONICAS,
Affecções Chronicas do Figado,

Assim como todas as mais similhantes molestias, principalmente quando são causadas, ou produzidas pelo mui livre uso do Mercurio ou Quinino,

Assim como tambem pelo frequente uso do ARSENICO e outras preparações Mineraes

Todas estas Enfermidades prompta e efficazmente cedem á benefica, poderoza e purificantes qualidades da mui justamente afamada

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio da casa do major Antonio da Silva Gusmão o seu escravo pardo de nome Luiz, conhecido por Luiz Monteiro, idade 24 annos, pouco mais ou menos, bastante alto, secco, bem parecido, pernas compridas, cor clara, cabellos cachiados, canhoto, e o principal signal é ter em cima de cada mão uma estrella azul e tres pintas tambem azues, formando um triangulo em cada lado do rosto, é official de pedreiro, pintor e caiador: portanto roga-se ás autoridades policiaes, assim como aos senhores de engenho e proprietarios aonde elle for trabalhar, intitulando-se forro, tanto nesta provincia como fóra della, que o faça prender e remetter ao sobredito senhor, que pagará todas as despezas, assim como a quem o conduzir dará uma boa gratificação.

— Fugio sabbado 26 de novembro proximo passado o escravo pardo de nome Antonio, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: magro, altura regular, rosto comprido, não tem barba e com bastantes marcas de bexigas, falla branda, foi escravo e cria do Sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque do engenho Araguari da freguezia de Barreiros, empregava-se nesta cidade em vender agua, porém aos domingos e dias santos andava calçado, de paletot branco, chapéo do chile e bengalinha fina, consta que se intitulava de ser livre, quando fugio disse a algumas pessoas a quem vendia agua, que seguia para Barreiros, e que somente voltava depois da festa do natal: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de o apprehenderem e mandarem entregar na rua do Queimado n. 77, a Alexandre José da Silva, que recompensará com 50$.

Escravo fugido

Acha-se fugido a escravo Firmino, pertencente á tripulação do hiate *Lindo Paquete*, preto africano, de 48 annos de idade, estatura regular, rosto comprido, barba pouca, e falto de dentes na frente; levou camisa e calça de algodão azul: roga-se ás autoridades policiaes e á qualquer outra pessoa a respectiva apprehensão, pela qual se dará uma gratificação na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

— Na noite de 15 do corrente mez desappareceu de Santo Amaro de Jabuatão o escravo cabra de nome Henrique, que representa 22 annos de idade, cujo escravo é de estatura baixa, tem uma cicatriz em uma das faces, proveniente de um couce de cavallo, não é barbado, fallas mansas, é carreiro, presume-se que o mesmo tenha vindo para esta cidade, onde existe a mãi; e portanto o abaixo assignado pede a captura do mencionado escravo e a sua entrega ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, a quem deu autorisação para satisfazer a quem o pegar.

André Ferreira de Souza.

— Fugio o escravo João que representa ter 36 a 40 annos, calvo, alto, bastante ladino, usando de tanga por cima da roupa, costumando a estar sempre embriagado, é conhecido por João Grande, ou João Muniz: quem o pegar leve a rua da Cadeia do Recife n. 64, que será gratificado.

LITTERATURA.

TRAFALGAR.

(Continuação)

— D'aqui a pouco verá o que é um homem feliz; é o seu futuro cunhado Henrique, o vadio, o Lazy de Liverpool. Está feito carpinteiro, lavrador e pedreiro. O sol e o sorriso de sua irmãa transformaram o pobre moço. Vou construir nas minhas terras, disse-me elle, um albergue para os emigrados irlandezes, e deitou mãos á obra com um ardor que nunca será desmentido.

— Meu querido Henrique! disse Tonin, estou morto por tornar a vê-lo.

— Mas o que elle não espera é o reforço que vou mandar-lhe, proseguio o capitão; quinze robustos merinheiros da minha fragata para trabalharem com elle. Adeus, meu caro Sidney... vou para bordo, logo nos tornaremos a encontrar. Olhe que o esperam no hotel do *Doce repouso*, agora merece elle bem esse nome, não acha?

— Adeus, meu caro capitão, o senhor derrama beneficios por toda a parte, e faz muita gente feliz.

— Excepto eu, disse Parker voltando o rosto.

Procurava occultar duas lagrimos que lhe humedeciam as palpebras.

Estava um escaler atado a um cáes natural feito de rochedos; o capitão embarcou nelle, pegou nos remos e dirigio-se para a *Orion*.

Tonin seguio-o muito tempo com os olhos, enviando-lhe mil bençãos, e quando o escaler chegou á fragata, o joven official apressou o passo, e atreveu-se finalmente a olhar para a bemaventurada estalagem onde o esperava miss Liza. Apenas parou um instante no caminho para communicar tudo a Christiano e ás suas duas pupillas.

— Faremos os tres casamentos no mesmo dia, disse elle. Venham ter comnosco no *Swert Repose*. Teremos conselho de familia esta noute. Em fim, eu já não estou *masqué* e *vire beau*!

Energica expressão, que significa estarem acabados os infortunios e voltar o bom tempo.

XV

MYSTERIO DE UM COMPRADOR.

Na estrada que pela costa do mar, vae ter de Toulon ao cabo Brun, ha paisagens tão lindas que seriam celebres se não tivessem a infelicidade de pertencer á Provença. Grandes pintores embarcam a pouca distancia dessas admiraveis paisagens maritimas, e vão ao Oriente desenhar sitios que não são para comparar com o Lamalgue nas que tem a fortuna de não ser do departamento do Var.

Sobretudo, ha perto do cabo Brun uma formosa enseada, cujas aguas verdes e limpidas rolão sobre uma arêa de prata, e que se conservam sempre serenas e alegres, ainda mesmo quando o mar bate furioso nos promontorios vizinhos. As mais bellas arvores do sul e do norte pendem e susurram em torno dessa bandeira do sol, os pinheiros, as aroeiras, os sobreiros, as faias, os sycomoros de montanha; e as harmonias que partem dessa floresta aerea, desse golfo, desse mar, não tem rivaes na musica humana, e serião capazes de inventar o amor se elle já não existisse.

A natureza, alias tão variada nas suas creações, copia-se algumas vezes; e para não ser accusada de insufficiencia, expõe o mesmo quadro em distancia tal que possa escapar á comparação.

Nunca a natureza poderia prever que um dia, dobrando o cabo da Boa Esperança, um marinheiro iria sorprende-la em flagrante delicto de imitação no fim do mundo da Australia, e que até lhe agradeceria a reproducção em Port-Jackson de um original de cabo Brun!

Era nas doces horas da manhãa, quando o mar aquecido pelos primeiros raios do sol, manda seus perfumes á terra para alegrar e despertar do homem. Dous noivos, que hão de ser esposos no dia seguinte, vêm sentar-se com Henrique a beira mar para, na intimidade, fazerem seus projectos de familia, antes que cheguem os outros amigos.

— Foi a Providencia que nos deparou a concessão deste terreno e deste pequeno golfo, disse Tonin. Na primeira hora matutina, com esta sombra das arvores na agua, com esta vista do mar, aquelle grande rochedo que forma um promontorio e esta briza tepida e perfumada, parece-me que estou na enseada do cabo Brun, perto de Toulon.

— Oh! a França! disse miss Liza; deve ser um bello paiz!

— E Toulon! proseguio Tonin, ainda é mais bello que a França! Uma bahia que é um mar! montanhas que são guardaventos de Deus; collinas cobertas de pinheiros que cantam; pomares onde chovem laranjas, e a linda enseada que tanto se parece com esta!

— E eu nunca hei de ver essas lindas cousas? disse Liza.

— Oh! espero não morrer sem tornar a ver a minha terra, disse Tonin.

— Primeiro é preciso trabalhar e fazer fortuna aqui, disse Henrique.

— Não pensa senão em trabalhar este antigo preguiçoso! replicou Tonin. Pois sim; trabalharemos, e depois que tiver prosperado a colonia que Providencia nos confiou, partiremos então para França.

— Oh! que felicidade! exclamou Liza.

— Teremos uma casinha de campo com venezianas verdes defronte da enseada do cabo Brun, e passaremos boa vida, e tu, meu irmão Henrique, serás rico e passearás de bengala na mão, diante do arsenal, como um almirante reformado....

E olhando por entre as arvores, acrescentou em provençal:

— *Qu'es aqueon qu'espincho aqui?*

— Quem é que está d'ali olhando para nós? (Traducção livre.)

— Ah! conheço, disse Henrique, é o Portuguez que comprou a casa de Christiano.

— *Es un gava*; é um ricasso, disse Tonin.

— Vem talvez propor algum negocio, disse Liza; se elle pudesse enriquecer-nos, estabeleceriamos uma hospedaria para os emigrados Irlandezes, e iriamos residir na outra extremidade do mundo, lá no cabo Brun.

— Liza, disse Tonin pezaroso, já tomaste aversão a este paiz?

— Em primeiro lugar nunca me agradou, replicou a moça: e tu mesmo, meu caro esposo de amanhãa, não pareces gostar muito disto, e tanto que a cada passo fallas na França e em Toulon, e já me transmittiste o amor da tua patria. Depois ha aqui.... um homem podoroso, cuja presença não me é agradavel.... e que terei de encontral-o sempre em toda a parte.

— Mas, disse Tonin, o capitão Parker é um homem muito delicado, o que podes receiar delle?

— Nada, meu amigo, nada por ora, mas o futuro é longo.... Emfim, que queres, não estou satisfeita em presença desse homem, e depois de casada terei medo delle. E' o rei deste paiz selvagem, e eu considero-me aqui sua escrava; deu provas de muita paixão e não devemos acreditar, que elle não pense mais em mim.

Tonin ficou pensativo.

No começo dessa conversa, Henrique levantara-se para ir receber o mysterioso personagem, que suppunham ser portuguez.

— Ouvi dizer que o senhor é proprietario de grande extensão de terreno, disse elle a Henrique.

— Sim, senhor respondeu este; fizeram-me essa concessão, e tenho o direito de vender metade delle, ficando-me o resto para construcções e cultura.

O momento é ainda muito favoravel para uma especulação, tornou o estrangeiro, mas a colonia vae em rapido progresso, e convem aproveitar a occasião propicia.

— Mas, observou o astuto irlandez, os terrenos estão já subindo de preço, especialmente em boas localidades como esta.... Vae edificar-se aqui o palacio do governo, a alfandega, o theatro; será o bairro nobre como o *West-End*, e commercial como *Ludgate Hill*, na *Cité*.

— Desejo-lhe essa prosperidade, disse o estrangeiro sorrindo, mas não será tudo cedo... Eu mesmo tenho interesse nisso, visto que acabo de fundar um estabelecimento em Port-Jackson.

— Disse o meu amigo Christiano que lhe vendeu uma casinha, ali do lado da capella.

— Um cubiculo, disse o estrangeiro; então já sabe que o meu nome é Manoel Soares, e que pago dinheiro á vista.... Ora, diga-me, quanto quér pelo terreno que se estende dentro do bosque de arvoredo áquelle canto do rochedo? Precise de um espaço que chegue para uma casinha de campo, um pomar e um parque.

— Vem a ser mais de metade do terreno que me foi concedido, disse Henrique; é espaço sufficiente para edificar-se uma cidade.

— Pois bem, algum dia se edificará a cidade, respondeu Manoel Soares.

— Quér tambem ficar com a metade das minhas terras a beira mar?

— Certamente, espero um *yacht* de passeio, e pretendo mandar construir duas pirogas por operarios, malaios, se com effeito decidir o negocio com o senhor.

Henrique, pensativo, segurava o cotovello do braço esquerdo onde apoiava o queixo, parecia estar calculando um preço rasoavel. Depois de uma longa meditação, disse:

— Bem sabe que nós os Inglezes não perdemos tempo em regatear, se lhe faz conta por quatro mil libras, podemos já concluir o trato.

— Quatro mil libras! disse Manoel Soares sorprendido; ha dez annos comprava-se por esse preço toda a Nova Hollanda!... Quatro mil libras!..... Cem mil francos em bom francez!..... Ora, meu senhor, deve abater alguma cousa.. a quarta parte...

— E' exactamente a quantia de que necessito, disse Henrique.

— Para casar, aposto eu, tornou Soares rindo. Vae desposar aquella moça bonita que ali está sentada...

— Aquella é minha irmãa, disse Henrique.

— Ah! perdão, disse Soares, é muito linda, e com effeito, tudo quanto se póde ajuizar desta distancia, parece-se muito com o senhor!.... Quatro mil libras!...

Nem menos uma corôa, replicou Henrique O tempo é precioso, volto ao meu trabalho.

— Com este calor? disse Soares.

— Oh! tornou Henrique, se fizesse frio não poderia trabalhar... Com licença, meu senhor...

E fingio que queria dar por acabada a conversa e despedir a visita.

— Vamos lá, tornou Soares, talvez seja bom negocio... d'aqui a dez annos... Quatro mil libras.... Toque... Nas colonias conclue-se depressa os negocios... Bem sabe que aqui o scherif é o tabellião provisorio, é elle quem registra as escripturas de venda... Espero-o no cartorio ao meio dia; convém-lhe a hora?

— Sim, senhor.

— Permitta-me outra indiscripção, proseguiu Soares rindo com malicia. Isso é dote para sua irmãa? Ella casa com aquelle moço... aquelle alto e moreno... Adevinhei?

— E dá licença que o convide para assistir ao casamento? disse Henrique com ar alegre.

— Com muito gosto! é muita honra, meu caro; aceito... E quando é?

— Muito breve; hei de preveni-lo.

— Parece portuguez o seu futuro cunhado, disse Soares fitando a vista em Tonin.

— E' francez, Sr. Soares.

— Ah!... do sul da França, sem duvida?

— De Toulon... Um official de marinha retirado do serviço.

— Tem uma physionomia muito agradavel; sua irmãa não póde deixar de ser feliz. Até o meio dia, Sr. Sydney.

Apertaram-se de novo as mãos, e separaram-se.

Henrique veiu com ar triumphante, contar tudo a Tonin e a Liza.

A moça manifestou a sua alegria exagerando-a até o delirio. Tonin ficou sério.

— Então, meu cunhado, disse Henrique, não achas que os Irlandezes sabem negociar?... 100 mil francos que me cahem do céu! E não saltas de alegria como minha irmãa?

— O negocio não me parece muito natural, disse Tonin abanando a cabeça.

— Mas depois do meio-dia, proseguio o Irlandez, quando vires as notas do banco inglez, acharás que são bem naturaes, meu caro Tonin.

— Ainda as acharei mais sobrenaturaes, meu Henrique, escuta... aqui para nós, o que vendeste por 100 mil francos não vale uma moeda de 24 soldos.

— Muito bem! estás tu' agora depreciando os meus terrenos, disse Henrique.

— Deixa-te disso, replicou Tonin, ainda hontem nos teus terrenos havia um club de kangurús!.. Tú verás.... nesse negocio ha alguma cousa de extraordinario... desconfio desse homem... tem cara de *malago portuguez*.

— Como é desconfiado o meu futuro marido! disse Liza batendo de leve no hombro de Tonin. Quanto a mim, desconfiarei sempre de quem me roubar quatro mil libras, mas de quem m'as der, isso nunca!

— Emfim, veremos, disse Tonin... O caso parece-me suspeito.

Ouviram-se risadas feminas do lado do mar, annunciando a chegada de Maria e de Antonieta. Christiano conduzia-as em uma piroga de casca de arvore, e a pequena embarcação naufragara na praia.

Vinham as moças todas molhadas de agua salgada, como Venus quando nasceu, e não quizeram sentar se a sombra, confiando ao sol o cuidado de lhes enxugar em poucos minutos, as roupas do directorio.

— E não tiveram medo? perguntou Liza.

— Não, somos colonas de Caveri! disse Maria sabemos nadar como cysnes, verá.

— Hão de ensinar-me, replicou Liza, quero tambem ser cysne. Quando meu irmão construir o seu Chattiram, ali, defronte da barra, havemos de nadar á noute nestas aguas tão bellas, não, minhas irmãas?

— Escute, Liza, disse Maria, nós lemos um livro francez muito divertido, que o capitão Surconf nos trouxe de S. Malo. E' a historia de uma moça colona, chamada Virginia, que morre afogada perto de terra por não saber nadar. Esse livro é conhecido na India ha quinze annos, e desde então todas as moças ahi aprendem a nadar.

— Henrique, disse Liza, trata de concluir quanto antes o teu Chattiram.

— E os seus maridos, Asthon e Albertus, morreram afogados? perguntou Tonin.

— Pois não sabe? disse Maria.

— Não sabemos nada, falle.

— Asthon e Albertus partiram hontem a noute, proseguiu ella. O capitão Simão Parker deu-lhes doze marinheiros armados de machados de abordagem.

— Ah! meu Deus! exclamou Liza.

— Não se assuste, minha irmãa; elles vão para ajudar Asthon na floresta, junto ao lago dos cysnes pretos. O capitão achou optima a idéa de Asthon. Esta tarde, veremos os nossos dous amigos descerem do valle em uma fluctuante jangada de troncos de arvores, e continuarão nesse trabalho. Anda com elles um portuguez chamado.... Sa....So...

— Soares, disse Tonin.

— Soares... é isso mesmo... Conhece-o, Sr. Antonio Sydney?

— Demais, respondeu Tonin com voz abafada e fazendo um gesto affirmativo.

— Pois bem, esse Soares, que ficou com uma das casas de Christiano, vae fundar aqui um vasto estabelecimento, e já comprou o primeiro côrte de madeiras por alto preço.

— E comprou-me a mim por quatro mil libras um terreno inculto, disse Henrique.

— Devéras? disseram as duas moças batendo palmas de contentamento.

— Oh! disse Tonin, é preciso que eu decifre este enigma; é mais milagroso do que o corvo do anachoreta. Eu cá não acredito senão em milagres de Santos. Esse homem espalha bilhetes do banco como se fossem *estrassos* (trapos.) Tem feito muito bem em tres dias; tanta bondade me espantá, não é propria dos humanos. Esperem aqui uma hora, quando eu voltar hei de dar-lhes alguma novidade.

— O diabo do Tonin vae brigar com o homem porque faz comnosco o papel do filho prodigo! disse Christiano.

— Christiano, estudei a cara, os gestos e o porte do homem, e como não sou mais tolo do que qualquer outro, tenho o direito de suspeitar que ha alguma maldade no fundo do bem que elle parece fazer. A casa que elle te comprou é aquella que daqui se avista com uma *varanda*, perto da capella?

— E'

— Meus amigos, concedam-me uma hora, esclarecerei este mysterio.

Passou-se uma hora, e mais outra, e mais uma terceira, sem que Tonin voltasse; mas, como o tinham visto entrar na tal casa, seus amigos não tinham cuidado, estavam apenas impacientes.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

Dando aos nossos leitores o artigo que o *Jornal do Commercio* de Lisboa, publicou acerca da questão brasilio-oriental, não podemos omittir o nosso protesto contra o modo por que é ella ahi apreciada.

Quer nos parecer que o illustrado collega não se inspirou bem do motivo do procedimento do governo imperial, deixando ainda de attender não só as tradições da nossa diplomacia, como aos precedentes do nosso governo para com aquelles povos

Não vemos, pois, se não sua injustiça da par-i do illustrado collega; e sentimos que queira equiparar a esta a questão anglo-brasileira e ess'outra do *Wachusset*.

A REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY E O IMPERIO DO BRASIL.

E' sempre sympathica ao publico, por que o é naturalmente para todos os corações generosos, a resistencia do fraco contra o forte, quando este injustamente o opprime.

Applaude-se e agrada sempre o procedimento do primeiro, quando o segundo, provocando-o com o abuso da sua força e poder, o obriga a oppor energicamente a esse poder e a essa força os seus direitos despresados e a sua dignidade offendida.

Explica-se assim, e só assim, a indignação que a imprensa europea geralmente manifestou, quando toda a nação brasileira foi offendida na sua capital pelo Sr. Christie, ministro britannico. Só assim se podem explicar tambem os applausos com que foi acolhido o procedimento do gabinete imperial, e a attitude nobre e digna que assumio o Brasil n'aquella lastimosa conjunctura.

Ainda ha pouco tempo, a apprehensão imprevista, traçoeira e injuriosa do vapor *Florida* dos americanos confederados do sul, pelo vapor *Wassuchet* dos federaes do norte, nas aguas da Bahia, debaixo da bandeira e da artilharia brasileira, provocou geral indignação e merecidas censuras aos officiaes americanos do norte, que ousaram affrontar de um modo tão revoltante os direitos e a independencia do Brasil.

Mas, como e que este imperio offendido pela Inglaterra e pelos estados americanos do norte; este imperio, que tão grande ruido fez com essas offensas; este imperio, que ainda hoje está empregando meios de se desaggravar, clamando contra os abusos de duas nações mais fortes, ousa exprobar-lhes abusos, que elle proprio commette contra estados que lhe são inferiores em poder e riqueza?

Se é justo que o Brasil receba da Inglaterra e dos estados americanos do norte as reparações devidas pelos insultos que soffreu, acaso não será justo tambem que o Brasil as dê egualmente a republica oriental do Uruguay, por elle offendida, talvez mais gravemente que o imperio o foi pela Grãa-Bretanha e Estados-Unidos?

Não sabem todos que o Brasil aproveitando-se da rebellião que afflige aquella republica, aproveitando-se da ambição do caudilho D. Venancio Flores, auxilia este por todos os modos contra o legitimo governo constituido?

Não sabem todos que as reclamações d'este governo teem sido desattendidas pelo gabinete imperial, com o orgulhoso desdem que mostram geralmente os governos dos estados fortes contra os dos estados mais fracos?

Não sabem todos que o Brasil, alimentando a guerra civil na republica oriental do Uruguay, procura enfraquecer este estado, para talvez, em época mais ou menos remota, se tornar o arbitro dos seus destinos?

A' politica do gabinete imperial desagradará talvez que um estado visinho conserve uma constituição republicana. A transformação da republica mexicana em uma monarchia representativa, dar-lhe-ha esperanças de vêr convertida tambem a republica do Uruguay em um estado monarchico. Promoverá por isso mesmo o seu enfraquecimento, alimentado a guerra civil; mas, o que dirá o Brasil, se os Estados-Unidos da America, ciosos das suas formulas republicanas, tentarem um dia acabar no Novo Mundo com as duas unicas monarchias que ali existem? Se quizerem em nome da maioria das populações americanas, bannir de toda America a realesa!

A republica do Uruguay tem sido offendida pelo imperio brasileiro, que não só não lhe attende as mais justas e repetidas reclamações, mas até tem continuado a alimentar a guerra civil sustentada por D. Venancio Flores, fornecendo-lhe dinheiro, soldados, cavallos, armas, material de guerra e munições de toda a especie.

Quer pois o Brasil que a Grãa-Bretanha e os Estados da America lhe respeitem os seus direitos como nação livre e independente? Quer que essas nações, por serem mais poderosas que o imperio, não abusem das suas forças contra elle? São justas estas exigencias; mas para que o sejam completamente, para que todos assim as reconheçam, principie o Brasil por dar o exemplo de respeito e de deferencia pelos justos direitos de um estado mais fraco. Não seja *poderoso* despota para uma pequena republica, e poderá então queixar-se legitimamente contra as duas nações de quem ultimamente recebeu aggravos.

A republica do Uruguay, por ser um pequeno estado que não admitte a realesa, tem o mesmo direito de ser respeitado e considerado como o Brasil o tem e o sustenta agora perante, as duas nações que o offenderam.

• • •

— O museu britannico de Londres recebeu ultimamente as estatuas do palacio Farnese que havia comprado. Estas estatuas são nove, a saber:

1.ª Um Mercurio, quasi identico pela attitude e proporções á celebre estatua do Belvedere no Vaticano. Outro exemplar d'esta obra existe na galeria de Lansdowne-house; mas d'estes tres Mercurios, o palacio Farnese é o mais completo.

2.ª Uma estatua equestre de um imperador romano, da maior grandeza. A cabeça é a de Caligula, mas duvida-se que pertença ao corpo. As pernas do cavallo foram restauradas em muitas partes; mas o grupo está no melhor estado, e esta obra é especialmente interessante como uma das estatuas equestres que em tão pequeno numero se tem conservado da antiguidade;

3.ª A celebre e unica copia do Diadumenos de Polyclete;

4.ª Um Apolo tocando a lyra, na mesma attitude que a bella estatua de Cyrene, do museu britannico, mas nú. Esta figura foi muita restaurada, mas as addições modernas foram feitas com muita habilidade.

5.ª Uma figura heroica, perfeitamente modelada, á qual ainda se não deu nome.

6.ª Um satyro, tendo diante de si um pequeno cesto, dentro do qual está um Cupido. A estatua é da época romana; mas não é de uma execução muito delicada: o motivo é gracioso; o trabalho é ordinario, mas a esculptura está em admiravel condição.

As outras estatuas da collecção são um grupo de Mercurio e Herse mal restaurado, mas interessante pelo assumpto, e um corpo de homem.

Estas estatuas foram compradas ao rei Francisco II de Napoles.

• • •

Transcrevemos de um jornal:

E' esperado proximamente em Londres, em casa de lord Brougam, o Sr. Berryer.

O eminente advogado aceitou um convite para um grande banquete, convite assignado por consideravel numero de membros do fôro inglez, e apresentado, em seu nome, pelo nobre lord.

No dia 24 do mez passado reunio-se para este fim um meeting em casa do «attorney» geral.

Foi então resolvido que o fôro, em geral, fosse convidado a tomar parte na demonstração de ser feito em honra do Sr. Berryer.

Suppõe-se que o banquete se effectuará n'um dos primeiros dias da sessão proxima, por isso que o celebre advogado francez só póde dispor de alguns dias.

• • •

Ha no districto de Wilhelmina (Laponia) um caçador de ursos, de sessenta annos de idade e por nome Jacques Pierson, não menos ousado do que o celebre matador de leões.

Orça por setenta o numero de animaes ferozes feridos á bala ou a lançada, ou colhidos nas redes de Pierson, que, ainda que ferido muitas vezes, não desperdiça nunca a occasião de matar um urso.

O maior perigo que correu foi em 1836, em uma caçada a que seu pae o acompanhou,

Este foi atacado e deitado por terra por um urso; mas Jacques correu em soccorro e enterrou a faca de matto no peito do animal. O urso então deitou fóra o ferro e precipitou-se sobre Jacques desarmado.

Seguiu-se luta corpo a corpo, na qual o caçador dotado de extraordinaria força resistiu aos esforços do urso para o esmagar, até que o pae tendo-se levantado, atravessou o animal com a lança de que se armára novamente.

Jacques mostra orgulhoso as cicatrizes que ainda conserva.

• • •

O clero francez conta 1:600 prelados—34:782 curas d'almas—1:900 esmoleres—e 4:774 communidades religiosas.

• • •

De Madrid escrevem em data de 9.:

«Verificou-se hoje uma batalha simulada com o fim de obsequiar o general tunesino Sidi-Selim. Dez batalhões de infantaria manobraram em campo que existe para este fim a uma legua de Madrid, fazendo especialmente exercicios de ataque e defeza. Julgo que o africano terá ficado satisfeito do brilhante estado de instrucção e equipamento do nosso brilhante exercito.

• • •

Em Tolon está-se construindo, nos diz um jornal hespanhol, um navio de novo systema que fará uma revolução na guerra naval.

Este navio, a que chamam Taureau a sua arma principal é o esporão, e é construido de modo que deverá procurar sempre atacar o inimigo de través, e o seu volume e velocidade estão combinadas de maneira que produzam um choque cujos effeitos de destruição excedam a tudo quanto está conhecido até agora.

Para poder perseguir e alcançar o seu adversario terá uma velocidade e qualidades superiores para o mar, e podera girar no mesmo sitio em que estiver.

Para diminuir o seu peso na parte superior a mastreação será mui ligeira e sufficiente só para que possa fazer uso das vellas no caso em que soffra alguma avaria na machina. Montará dous canhões de grosso calibre, um á poupa outra a prôa,

Este navio não tardará em ser lançado á agua e submettido as provas praticas que serão de summo interesse para a marinha.

FOLHETIM

VINTE HORAS DE LITEIRA

ROMANCE ORIGINAL.

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

(*Continuação do n. 288.*)

EPILOGO.

(Conclusão.)

Hontem, 27 de outubro deste anno 1864, quando eu, á conta da pequenez do livro, cuidava em alinhavar outra historia, que o meu amigo provavelmente me não contou, annunciou-se-me um sujeito de botas d'agua e cobrejão.

Era Antonio Joaquim.

Haviam decorrido cinco annos sem nos vermos.

— Como estaes nutrido!—exclamou elle.

— E' a gordura da felicidade!—disse eu, apalpando os perigalhos da barba para me convencer da minha nutrição.—E tu? que nediez! que elephante de força e saúde! E's o emblema do Minho em carne; em osso não digo, por que tu deixaste de pertencer aos animaes vertebrados: és um mollusco intelligente, Antonio! Como ficou a tua familia? os teus rapazes? Os teus socios da arca santa em que marêas sobre este cataclismo de corrupção universal?

— Estão todos bons. A unica pessoa corrompida da arca sou eu.

— Tu!?

— Eu, sim, desde que involuntariamente dei direito a que o meu nome se leia em vinte e tantos folhetins do *Commercio do Porto*. A pureza da minha vida e costumes quem m'a dava era a obscuridade. Em quanto o mundo me desconhecesse, sabia eu que o meu escondrijo seria defezo á curiosidade malevola e pestilencial; porém, desde que me fizeste viver e discorrer, e parvoejar, como qualquer socio deste funesto club, chamado a sociedade, a minha pessoa, o *eu* subjectivo, deixou de ser *eu*, e passou a ser *tu*. Quero dizer que aniquilaste a minha individualidade typica: consubstanciaste-me na materia universa; e contaminaste-me da peste geral.

Foste ingrato a quem te deu liteira para vinte horas! Estampaste o testemunho da tua ingratidão, e não haverá para ti, d'hora em diante, pessoa generosa que te faça um favor, com o risco certo de ficar sendo autora dos teus livros. Pelo que vejo, todos os infelizes que conversam comtigo são teus collaboradores, de mais a mais, gratuitos. Em França não é assim. Balzac pagava os enredos das suas historias, e todo o escriptor de boa fé reparte dos seus lucros com quem os auxilia.

— Vens portanto reclamar a tua quota parte nas *Vinte horas de liteira*?—perguntei eu, disposto a respeitar a propriedade das ideias do meu amigo.

— Não! accudiu elle.—Ainda não estou inteiramente afistulado da gangrena mercantil que apodrenta a humanidade. Eu não vendo ideias. A intelligencia é fulgor de Deus, é raio de luz que se não decompõe em lama. Alugar o espirito por umas tantas horas ao leitor, que te compra um livro, é uma simonia, um trafico sacrilego, um chatinar ignobil com os dons da luz eterna.

— Portanto, prescindes da tua parte em dinheiro na collaboração das *Vinte horas de liteira*?... Muito obrigado.

— E prescindo tambem da gloria.

— Isso não podes!—acudi logo com vaidade de immortalisador.—A immortalidade é indeclinavel. Só podes decahir comigo do applauso das gerações porvir. Está o teu nome em vinte e tantos folhetins? Conta por seculos a sobrevivencia de ti mesmo. As pessoas que fazem romances, e as que são feitas ou refeitas nos romances, não podem acabar de todo em todo. Se não ficam perpetuadas em bronze, tem uma duração, mais ou menos encarquilhada, de mumias. As necropoles, ou salões mortuarios, onde se depositam estas mumias intellectuaes, são as merciarias por via de regra. A manteiga e os cominhos são a rezina e o asphalto aromatico destes embalsamentos.

Meu amigo, eu já não posso remediar o que fiz: o eternisar-te foi uma tolice irreparavel como outras muitas. Desculpa, que a minha intenção era honesta; e tu deves imaginar quanto me seria custoso irradiar uma auréola immortal em volta do teu nome, que se ageita muito pouco a isso. Um homem, que se chama Antonio Joaquim tem todos os elementos nominaes para ser uma excellente creatura; mas está em divorcio da lyra classica, e do alahude romantico.

— Cada vez mais sandio!—atalhou o meu amigo, apertando-me nos braços affectuosos, e relevando-me estas facecias mascavadas e innocentes, com que eu brindo as pessoas que mais prezo.

— Então a que vieste? Vens-me deparado pela Providencia dos romancistas fallidos de imaginação? Trazes-me o epilogo das *Vinte horas de liteira*?

— Aqui estou á tua disposição: explora-me.

— Conta-me o que é feito dessa gente que ficou viva nos vinte e cinco capitulos publicados. Aqui tenho os *Commercios* á mão.

A heroina do primeiro romance é a egua que te salvou. Ainda vive?

— Cuidei que me pouparias á dorida lembrança; porém, se

Infandum...jubes renovare dolorem,

saberás que a minha salvadora ao decimo oitavo anno de sua edade, quando se estava gosando as delicias de uma invalidez repousada e farta, foi escouceada por um jumento no viço dos annos, e não pôde sobreviver á sua ignominia.

— A tua egua devia assim morrer!—observei eu.—Raro personagem distincto não acaba assim espinotado por burros. Equiparou-se a tua illustre defunta aos grandes estadistas encanecidos, aos grandes genios que fecham o cyclo intellectual da sua geração. Em Portugal ha lamentaveis exemplos destes pinotes homicidas. Consola-te meu amigo, a consideração de que a tua egua tragou a final as fezes do licor embriagante, chamado gloria. O que me falta saber é a posição social que attingiu o burro. Aposto que está bem!

— Não sei.

— Hei de eu endagar isso, quando tiver paciencia para examinar o destino de todos os sujeitos da sua especie. Eu sei onde elles se encontram: mas não o digo aqui para me forrar á catastrophe da tua egua.

Vamos adiante. Os filhos de João do Cabo, aquelle homem que desenterrou o dinheiro? O pae ainda os leva ás minas, em que elle expiou a dissipação dos seus bens?

— O pae morreu. O filho mais novo, que frequentou a Universidade, recebeu o seu patrimonio e jogou-o em menos de tres annos aqui na Fóz. Tinha vinte e cinco annos, e estava pobre. Foi buscar o amparo dos irmãos. O mais velho, que é padre intelligente, acolheu-o com boa sombra, e disse á criada: «Faça a melhor cama e as melhores iguarias para o nosso hospede.» A governante objectou dizendo que eram desnecessarias tantas ceremonias com um irmão. O padre replicou: - E' hospede.

Ao cabo de tres dias, sahiram juntos, e lá n'uma quebrada de monte em que se abria uma das minas, onde trabalhára o pae de ambos, e padre parou, e disse ao doutor:

— Teu pae e meu, que Deus haja, desbaratou os seus haveres; mas nao foi mendigar favores nem esmolas: trabalhou nesta mina e n'outras. Neste mesmo sitio, em que estamos agora, nos referio elle as suas culpas e os seus castigos, concluindo por nos dizer: «Meus filhos! Maldito seja entre vós aquelle que jogar!» Pesa sobre ti a maldição de teu pae, porque jogaste e perdeste o teu patrimonio. Se perdeste a honra tambem, não sei, nem t'o pergunto: a sociedade o saberá e t'o perguntará. A' maldição, que te ha de ser toda a vida um doloroso gravame, ha um só meio de lhe amaciares as asperezas: é o trabalho, o trabalho como expiação, conducente á virtude. Teu pae era agricultor, e fez-se mineiro: tu és homem de lettras, cursaste cinco annos a Univerdade: creio que não precisas dessaibrar minas. Abre o teu escriptorio de advogado, e trabalha. Se me dizes que em casa de teus irmãos ha pão abundante e sobejo, respondo-te que o ha, graças a Deus; mas é para invalidos, para os que querem trabalhar, e não podem: para ti não, que podes, e não queres. A ti, meu irmão, farei o que faria a um estranho. Se não tens com que principiar vida, dou-te as minhas economias; mas dos bens, que foram de teu pae, nem um ceitil.

No dia seguinte, o bacharel sahio para Lisbôa, com os recursos dados pelo irmão. Applicou-se tão esforçadamente á pratica do fôro, que é já hoje um advogado de fama, e começa a recuperar o seu patrimonio. Nas cartas, que escreve ao padre, não o trata de irmão: chama-lhe a sua providencia.

— Edifica-me esse caso, meu caro Antonio Joaquim.. .. E aquelle João Carlos, herdeiro da D. Rozalinda, viuva do general francez?

— João Carlos ficou na encantadora vivenda que herdou; e, passados annos, casou com uma menina pobre, linda, e doente como as creaturas a quem o ar desta vida parece que impeçonha os orgãos pneumaticos da alma.

— Pois ella tinha isso!? orgãos pneumaticos na alma?!

— Tu é que já não tens orgão nenhum da alma, meu scelerado! Não tens senão estylo. E' o que diz toda a agente bem organisada de corpo e alma.

— E vae depois........ a esposa de João Carlos morreu de pneumonia?

— Não: engordou.

— Ah! concertaram-se-lhe os orgãos da alma? Ainda bem!.......... Deram á sociedade muitos meninos?

— Muitos anjos que se confundem e conversam com as flores do jardim, onde seu pae lhes falla da generosa senhora que lhes deu enchentes de felicidade a todos.

— E o Lourenço Pires da «Historia das janellas fechadas ha trinta annos»?

— Morreu ha dous annos. Sahio do seu supplicio pela mais dolorosa das evasivas. Aquella primeira mulher, que elle havia infelicitado, continuou a persegui-lo, como te contei. Uma vez, estava elle deitado e adormecido na ourela do rio Ave. A mendiga descia do monte eminente, e reconheceu-o. Avisinhou-se delle, caminhando ás surdas, e espiando-o por entre as arvores. A distancia de dous passos, quedou-se contemplando-o com horrivel tregeitar de rosto e mãos. Depois, saltou como féra ao homem, e de um empuchão, acompanhado de pragas, despenhou-o na corrente.

— Com que estranheza elle acordaria! - reflecti eu, sinceramente condoido da sorte do homem.— Quem te contou isso? permitte esta pergunta á critica.

— Contaram-m'o lavradores que estavam nas veigas da outra margem do rio, alguns dos quaes se lançaram inutilmente á levada para salvarem Lourenço Pires.

— E ella depois que fez?

— Fugio pela serra fóra, e lá de sobre o fraguedo mais empinado, desfechou umas gargalhadas, que pareciam berros de gaios, no dizer dos lavradores. A justiça lançou-lhe a rede pelos concelhos visinhos, e descubrio-lhe a ossada, passados mezes, entre umas fragas do monte Cordova, a meia legua de Santo Thyrso.

O enterro de Lourenço Pires foi decentemente feito pelo filho de Felicidade Perpetua, filho delle tambem. Esta santa mulher desfez-se em lagrimas. Levou-a Deus, depois que lhe mostrou executada por ministerio dos homens a justiça divina.

— E que me dizes tu daquelle Manoel da Mó, que por ter voltado pobre do Brasil, mandou erigir uma cruz, em acção de graças ao Altissimo?

— Encontrei-o este anno em Baste na feira do S Miguel. Este homem enriqueceu com uma herança que teve a mulher, por morte de um tio brasileiro. Disse-me elle que ia levantar agora uma capella em honra tambem do Altissimo, a ver se a mão divina o livrava de ser barão.

— Então a herança deu-lhe algum espirito, pelo que vejo!...... E aquelle santo homem, o Luiz engeitado, ainda póde dar-nos alguma lição da moral de Jesus?

— Ainda. Olha-lo em rosto é intender a moral de Jesus. Não ha semblante mais sereno o alegre. Os olhos delle nunca choram, porque, assim que vê lagrimas alheias, todo o tempo lhe é necessario para enchuga las.

Em redor delle, mulher, filhos, parentes, amigos, estranhos, todos commungam daquella virtuosa alegria. E' o homem de Deus com o seu paraiso neste mundo. Não sei se os theologos consentem isto. Alguns exigem que o coração do justo seja alanceado de desgostos, benemeritos da recompensa eterna. Sou leigo nesta materia. O que sei é que Luiz Ferreira é bom e feliz: o que deve ancorar os máus infelizes a fazerem-se bons. A theologia que discuta.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.